

# JORNAL DE FERREIRA

Director: Aníbal Reis Costa • Ano VI • Número 41 • Março de 2007 • Distribuição Gratuita



**Aníbal Reis Costa**  
anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt

## EDITORIAL

### Confiança no Futuro!

O investimento privado é fundamental para criar postos de trabalho, riqueza e desenvolvimento no nosso Concelho.

Como foi referido no último número do "JF", a Câmara Municipal tem-se empenhado fortemente em criar condições de acolhimento e um clima de confiança económica que possa atrair potenciais investidores.

A nova vocação económica do nosso território, com a aposta nas culturas de regadio, com maior relevância para o olival, dá-nos outras oportunidades de desenvolvimento, porque, para além da produção da matéria-prima (azeitona) podemos, no nosso Concelho, ao invés do que acontecia no passado, proceder à sua transformação e gerar mais riqueza.

Estes dois lagares de "nova geração" com processos de transformação de azeitona mais modernos e com reduzido impacto ambiental, são apenas os primeiros do novo investimento que o Concelho precisa e cuja instalação a CMFA saúda, destacando a sua grande importância.

Onovo papel que as autarquias assumem, já com grande visibilidade, de promoção do desenvolvimento económico, foi um dos temas debatidos no encontro do fórum "Poder Local Jovem", que decorreu em Ferreira, no dia 4 de Abril e que juntou para discussão vários Presidentes de Assembleias e Câmaras Municipais com

Continua na pág. 3

## MAIS INVESTIMENTO PRIVADO

### 2 NOVOS LAGARES NO CONCELHO



**Quinta de S. Vicente**

Pág 09



**Herdade do Sobrado**

Pág 09

## AEROPORTO DE BEJA COMEÇARAM AS OBRAS



Pág 03

## Nesta Edição...

**Sporting Clube Ferreirense  
tem nova Sede**



**I Grande Prémio  
Internacional  
de Marcha Atlética  
em Ferreira do Alentejo**



**Poder local jovem  
Reunião de Jovens  
Presidentes de Câmara  
e de Assembleia  
Municipais  
em Ferreira do Alentejo**



**Empresário em Destaque**



# Centro de divulgação das novas tecnologias da informação em Ferreira do Alentejo

Foi inaugurado no passado dia 30 de Janeiro o Centro de Divulgação das Tecnologias de Informação em Ferreira do Alentejo.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Reis Costa, que no uso da palavra se congratulou com o momento, sublinhando a importância que representa para a população do Concelho, a possibilidade de mais formação na área das novas tecnologias da informação.

Por sua vez, a representante da Fundação para a Divulgação das

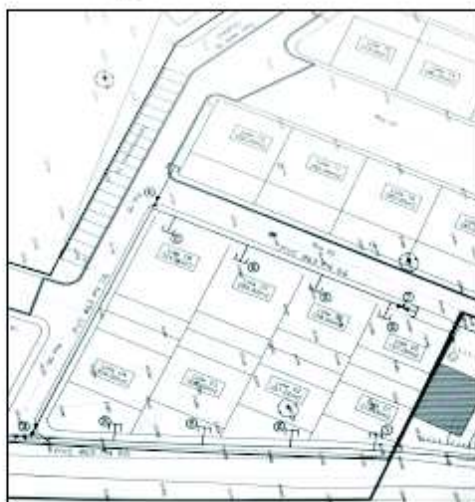
Novas Tecnologias e responsável por este Centro, Natércia Silva, procedeu à apresentação detalhada sobre as valências que o Centro disponibiliza, as quais passam pela divulgação e promoção das TIC; formação em informática na óptica do utilizador; exames de Certificação; serviço de acesso à Internet; serviço de utilização de equipamentos informáticos; salas de formação devidamente equipadas em termos de mobiliário, material didáctico, equipamento informático e software; e, formadores habilitados técnica e pedagogicamente nas

matérias a leccionar.

Um conjunto de serviços que têm por finalidade responder aos desafios da sociedade contemporânea e que permitem o desenvolvimento de acções de divulgação, sensibilização e formação, tendo por objectivo disseminar no Concelho um maior conhecimento de novas tecnologias, intensificando a adequada utilização das mesmas por parte de todos os cidadãos e dos jovens em particular. Este Centro, situa-se na Rua Visconde Ferreira (antigas instalações da EDP).



## Projecto de loteamento em St<sup>a</sup> Margarida do Sado



A Câmara Municipal aprovou recentemente em Reunião o projecto de um loteamento em St.<sup>a</sup> Margarida do Sado e vai avançar brevemente com obras de rede de distribuição de águas; drenagem de águas pluviais; rede de distribuição eléctrica em baixa tensão; rede de iluminação pública e pavimentação de arruamentos. Uma obra no valor de 140.000 euros.

## Requalificação urbana Entrada Leste da vila



Com o objectivo de melhorar e dignificar a entrada ESTE da Vila de Ferreira do Alentejo, foi aprovado recentemente em Reunião de Câmara, o projecto de obras para requalificação urbana da referida entrada.

Os trabalhos a executar dentro em breve prendem-se com a construção de 580 metros quadrados de passeio; rede de drenagem de águas residuais pluviais; plantação de 15 árvores e colocação de algumas unidades de mobiliário urbano. Um investimento que ronda os 48.000 euros.

## Conselho Municipal de Segurança

*“Exclusão Social de Menores”*

No passado dia 27 de Março, realizou-se uma reunião do Conselho Municipal de Segurança, nas instalações do Tribunal da Comarca de Ferreira do Alentejo.

O tema abordado foi a Exclusão Social de Menores. Para melhor esclarecimento dos membros do Conselho foram convidadas a estarem presentes a Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) e técnicas da área social pertencente à CMFA.

Durante o ano de 2006 a CPCJ de Ferreira do Alentejo acompanhou 11 casos, tendo sido referenciados à CPCJ, no primeiro trimestre de 2007, mais 8 casos de crianças e jovens em perigo.

Este aumento significativo de processos durante o 1.<sup>o</sup> trimestre decorre do facto da CPCJ estar a fazer um trabalho de divulgação junto das várias instituições que se tem revelado fundamental para um melhor serviço no apoio às famílias/individuos directamente afectados.

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, está atenta a estas situações, pelo que está a promover acções de Educação Parental que visam dotar de competências sociais e parentais, famílias com problemáticas a vários níveis.

Está também em fase de criação o Serviço de Apoio à Família, este projecto, surge no sentido de colaborar com as famílias na prossecução das responsabilidades, ajudando-as a encontrar respostas adequadas para a educação dos seus filhos.



# Dois meses após o governo garantir total apoio obras avançam no aeroporto de Beja



No âmbito da iniciativa “Governo Presente”, o Primeiro-ministro garantiu na sua última deslocação a Beja, total apoio do Governo durante os próximos três anos para Alqueva, IP8 e Aeroporto de Beja.

José Sócrates, que se fez acompanhar por oito dos seus ministros, procedeu ao lançamento da primeira pedra da obra do aeroporto de Beja, referindo-se seguidamente à importância que representa

este projecto para a região e para o País. Acrescenta: “O investimento dos 33 milhões de euros que vai ser feito para a criação do aeroporto de Beja é baixo, tendo em conta os benefícios do projecto. Um contributo fundamental para possibilitar um novo posicionamento ao Alentejo, em articulação com Sines e projectos relacionados com o turismo na região”.

Por outro lado, chamou a atenção “para a existência de outro

Alentejo agrícola” referindo que “existe pressa em acabar Alqueva antes de 2015, por causa dos investimentos privados”.

Entretanto, dois meses após esta garantia dada pelo 1.<sup>o</sup> ministro, os trabalhos iniciaram-se no passado dia 19 de Março.

José Queirós, presidente da EDAB, afirma que se for cumprido o Calendário de obras, o aeroporto de Beja estará operacional entre o segundo e o terceiro trimestre de 2008.

# Jovens Presidentes de Câmara e de Assembleias Municipais instituem forum sobre o poder local

2.º Encontro realizou-se em 4 de Abril em Ferreira do Alentejo

O encontro entre jovens Presidentes das Assembleias e Câmaras Municipais do país, denominado Poder Local Jovem, realizado no passado dia 27 de Fevereiro em Arganil, serviu para lançar a primeira pedra na construção de um "fórum de reflexão e discussão" sobre os novos problemas do poder local em Portugal.

*"Construímos a nossa identidade numa democracia consolidada, já depois do 25 de Abril, daí que tenhamos perspectivas e metodologias diferentes dos que nos antecederam e as queiramos debater"*

Uma iniciativa sugerida pelo Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, em conversa informal com o Presidente da Câmara Municipal de Baião.

Construímos a nossa identidade numa democracia consolidada, já depois do 25 de Abril, daí que tenhamos perspectivas e metodologias diferentes dos que nos antecederam e as queiramos debater", afirmou Ricardo Alves, presidente da Câmara de Arganil e, aos 29 anos, o mais jovem autarca português. Para outro dos presentes, José Luís Carneiro, presidente da Câmara de Baião, de 35 anos, este evento ganha particular pertinência pois "corresponde a um momento de transformação do Estado e das autarquias que urge discutir".

Os temas debatidos no encontro são aqueles que, de alguma forma, obrigam a uma "redefinição do Estado" e a um "reposicionamento das autarquias", como as restrições orçamentais e as competências nas áreas da educação, questões sociais, saúde que o Governo pretende transferir para as autarquias.

Para além de Ricardo Alves e José Luís Carneiro eleitos, respectivamente, pelo PSD e PS,



estiveram em Arganil os presidentes de câmara de Alcochete, Luís Franco (34 anos, CDU) e de Ferreira do Alentejo, Aníbal Costa

*Apesar de se organizarem à margem dos respectivos partidos e da Associação Nacional de Municípios, estes autarcas não vêem como negativa a forma como tem sido conduzido o poder local.*

(34 anos, PS), bem como o Presidente da Assembleia Municipal de Vouzela, Rui Ladeira (32 anos, PSD). O carácter supra-partidário do encontro explica-se porque o único critério estabelecido foi o da idade: ter menos de 35 anos.

Apesar de se organizarem à margem dos respectivos partidos

e da Associação Nacional de Municípios, estes autarcas não vêem como negativa a forma como tem sido conduzido o poder local: "Muitos dos autarcas, há mais tempo em funções, têm contribuído de uma forma muito importante para o bem-estar das populações", salientou Aníbal Costa. No entanto, Luís Franco realçou a necessidade de "fomentar uma maior participação dos cidadãos na vida pública".

Da reunião de Arganil saiu ainda a ideia de organizar um evento alusivo aos 30 anos do poder local democrático em Portugal, bem como a criação de um Blogue na Internet onde os jovens autarcas possam ir trocando impressões, até ao próximo encontro que se realizou no dia 4 de Abril em Ferreira do Alentejo.

In:

<http://poderlocaljovem.blogspot.com>

## EDITORIAL

Continuação da pág. 1

menos de 35 anos, os quais tiveram oportunidade de repensar o papel das autarquias e dar um contributo diferente (porque diferentes são as formas de actuar e as necessidades dos Municípios). Não queríamos deixar de assinalar com grande destaque o começo das obras do Aeroporto de Beja. Durante muitos anos, sempre ouvimos falar de vários projectos estruturantes para a região (Alqueva, Aeroporto de Beja, Porto de Sines) e sempre duvidámos da sua execução. Felizmente que as nossas dúvidas eram infundadas e hoje podemos dizer, com grande confiança no futuro, que todos os grandes projectos referidos a que se junta a nova auto-estrada (IP8) tem influência económica directa e indirecta no nosso Concelho. Ferreira está, pois, no Centro do que é verdadeiramente importante.

Boa Páscoa para todos é o desejo do Aníbal Reis Costa

[www.bib-ferreira-alentejo.rcts.pt](http://www.bib-ferreira-alentejo.rcts.pt)

[info@bib-ferreira-alentejo.rcts.pt](mailto:info@bib-ferreira-alentejo.rcts.pt)



## Assinatura de protocolo

## Agenda 21 local

**A** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo assinou no passado mês de Janeiro um protocolo de cooperação com o Centro de Estudos e Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Beja, para a elaboração da Agenda 21 LOCAL.

Este projecto pretende ser participativo e multisectorial com o envolvimento de toda a comunidade do concelho: cidadãos, empresários, técnicos, associações e outros grupos de relevo, que desenvolvam em conjunto prioridades locais no que respeita ao desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental do Concelho.

Um projecto em várias áreas, prevendo-se que a sua conclusão, em termos práticos, tenha lugar em 2008.



## Mais área de regadio

**J**unto à povoação de Trigaches, encontra-se a Barragem do Pisão. Uma construção iniciada em 2004 e actualmente em fase de conclusão. Esta Barragem irá permitir o aumento

da área de regadio dos blocos de rega do Pisão na ordem dos 2.588 hectares e, de Alfundão, no Concelho de Ferreira do Alentejo, numa área de 4.053 hectares.



## Novo site da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

**D**isponível desde 26 de Janeiro, este novo site, composto por 520 páginas e num colorido próprio da nossa região, oferece, além da agradável instrumentalidade operativa e performativa, um vasto e interessante conteúdo informativo.

Contempla serviços de interesse público, permitindo inclusive o atendimento personalizado online que possibilita respostas mais rápidas a questões colocadas pelos munícipes. Além desta interactividade poderão ainda ser consultados outros

conteúdos como actas de Assembleias Municipais, de Reuniões de Câmara, de Conselhos Municipais, livros e CDs disponíveis na Biblioteca Municipal, Sistema de Informação Geográfica do Concelho, entre outros assuntos.

De referir ainda, que todos estes conteúdos poderão também ser lidos por um leitor ou sintetizador de texto, de forma a ser permitida a consulta por invisuais. Uma acessibilidade muito mais abrangente, também possível através de telemóvel.

## Assinatura de protocolo



**N**o dia 3 de Abril, é celebrado entre a Câmara Municipal e a Associação Desportiva das Escolas de Futebol do Sport Lisboa Benfica um protocolo que visa a criação de uma Escola da referida modalidade em Ferreira do Alentejo.

Assim, ainda durante o presente ano, os mais pequeninos poderão dar início a uma aprendizagem da modalidade, onde o saber estar, aprender a saber fazer e viver o jogo nas suas diversas manifestações (jogos de exercício, jogos simbólicos, jogos de regras), são as bases fundamentais do desenvolvimento psicomotor da criança e um contributo relevante para o seu processo de socialização.

## “4All Challenge” Uma aventura no Alentejo



**A**o abrigo da parceria I9TUR – EQUAL – ADTR e Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, realiza-se nos próximos dias 13, 14 e 15 de Abril, “4ALL CHALLENGE” – Uma Aventura no Alentejo (Desporto, Natureza, Cultura).

Trata-se de um projecto que engloba quatro municípios – Alvito, Cuba, Vi-

digueira e Ferreira do Alentejo – onde equipas constituídas por quatro elementos desenvolverão durante três dias várias actividades em territórios dos referidos municípios.

A Aventura inicia-se na Vidigueira dia 13 e encerra dia 15 com uma “Prova Rainha” na Barragem de Odivelas.

## Ferreira do Alentejo com nota máxima



Segundo inquérito levado a efeito em todo o País, junto das Câmaras Municipais e com o intuito de avaliar as estruturas de recolha de resíduos recicláveis (ecopontos e recolha porta-a-porta), a Deco (Associação de Defesa do Consumidor) atribuiu no passado mês de Fevereiro, nota máxima ao município de Ferreira do Alentejo. A classificação dos municípios foi atribu-

ída com base na existência do sistema de recolha porta-a-porta de resíduos, no número de ecopontos facultado pelos responsáveis municipais e, nas metas estabelecidas pelo Instituto dos Resíduos (500 habitantes por ecoponto). Ferreira do Alentejo com 31 ecopontos para 9022 habitantes, um rácio de 291, obteve assim a nota máxima atribuída por aquela instituição.

## Biblioteca Municipal comemora 3.º aniversário



A Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo comemorou o seu 3.º aniversário no passado dia 6 de Fevereiro. Com o intuito de assinalar a data, houve lugar a um desfile de personagens históricas tradicionais pelas 16 horas e 30 minutos. Mais tarde, um espectáculo de dança levado

a efeito pelo grupo de hip-hop Blind Feeling. Nos dias seguintes, 7, 8, 9 e 10 as comemorações integraram Karaoke infantil; peça "O Capuchinho Vermelho"; sessões de contos e apresentação do livro "Deslizar no Arco Íris, pelos alunos da Escola EB2,3 e Jardim de Infância de Ferreira do Alentejo.

## Comemorações dos 50 anos do Tratado de Roma

Integrado nas comemorações dos 50 anos do Tratado de Roma, cerca de 300 Bandas Filarmónicas de Portugal, interpretaram em simultâneo por todo o País, no passado dia 25 de Março o Hino Europeu.

A iniciativa intitulada "O Que nos toca", contou com a adesão da Banda de Música da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo.

A interpretação do referido Hino, teve lugar na Praça Comendador Infante Passanha e contou com a presença de público

e entidades oficiais locais. Seguiu-se um concerto com reportório seleccionado pela própria banda.



## Lançamento do concurso para Obras de construção do Arquivo Municipal



Encontra-se a decorrer o concurso para a construção do Arquivo Municipal de Ferreira do Alentejo. A abertura das propostas tem lugar no

próximo dia 20 de Abril.

Uma obra cujo valor base orça os 520 mil euros.

## Casa do S@ber+

O Centro Novas Oportunidades da Esdime - "A Casa do S@ber+" - sediado em Ferreira do Alentejo, foi seleccionado para integrar o grupo de Centros piloto que vão testar e implementar o processo Reconhecimento, Validação e Certificação de competências ao nível do Secundário (12º ano).

Na sequência do anúncio feito pelo Ministério da Educação, em meados de Novembro, do alargamento do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências ao nível do Secundário, foram seleccionados 56 Centros, dos 270

existentes em todo o país, para arrancar com a fase experimental a partir de Janeiro de 2007.

A Esdime, que desenvolve este projecto desde o ano de 2001, tendo sido na altura um dos primeiros seis centros piloto a iniciar este processo ao nível do 1º, 2º e 3º ciclo, vê mais uma vez reconhecido o seu trabalho, através do convite para a implementação do nível secundário. Após seis anos no terreno, o trabalho desenvolvido, permitiu a certificação escolar, ao nível do ensino básico, a cerca de 1.340 pessoas.

Declaração de interesse Concelhio

## Lar em Canhestros

A CM de Ferreira do Alentejo atribuiu interesse concelhio ao projecto apresentado pela Associação de Bem-Estar Social dos Reformados e Idosos

de Canhestros, para a construção de um edifício de raiz para a valência de lar, junto ao actual Centro de Dia, nesta freguesia.



# Critérios de Apoio às Colectividades Culturais, Desportivas, Recreativas e Cívicas do Concelho de Ferreira do Alentejo

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo aprova critérios de apoio às colectividades, de forma abstracta, não se pronunciando, em particular, acerca de cada uma delas.

Os subsídios de financiamento reportam-se às actividades apresentadas pelas Colectividades no seu plano de actividades e que venham a ser concretamente e efectivamente desenvolvidas. Assim, cada colectividade irá receber um subsídio financeiro global que é o resultado do somatório das várias actividades que, efectivamente, realize e prossiga.

Deste modo, entende-se premiar as colectividades com mais iniciativa e capacidade de realização ao mesmo tempo que se estimula o aparecimento e desenvolvimento de mais actividades.

Os subsídios não têm por fim suportar integralmente as despesas efectuadas pelas Colectividades mas, e apenas, compartilhar o seu esforço próprio de funcionamento e de investimento. A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, para além dos subsídios financeiros, concede ainda outros apoios como transportes, cedência de instalações e equipamentos, entre outros aspectos de ordem logística.

Estes últimos apoios não são ilimitados.

O que não deixa de ser essencial e próprio das Colectividades é a sua natureza associativa e, com tal, o autofinanciamento através dos seus associados e junto da comunidade em geral.

Além dos apoios financeiros e logísticos, num espírito de ajuda e cooperação, concedidos pela Câmara Municipal, também as Juntas de Freguesia, na respectiva área geográfica, costumam igualmente apoiar as Colectividades.

## Capítulo I Desporto

### 1 - Futebol

**1.1 Seniores**  
Campeonato INATEL  
2 926,00 €  
2ª Divisão Distrital  
10 082,00 €  
1ª Divisão Distrital  
20 164,00 €

3ª Divisão Nacional (a)  
20 164,00 €

### 1.2 Juniores

Campeonato Distrital  
2 926,00 €  
Campeonato Nacional  
- com mais de 16 jogos  
5 854,00 €  
- com menos de 16 jogos  
5 127,00 €

### 1.3 Juvenis

Campeonato Distrital  
2 558,00 €  
Campeonato Nacional  
- com mais de 16 jogos  
5 127,00 €  
- com menos de 16 jogos  
4 390,00 €

### 1.4 Iniciados

Campeonato Distrital  
2 201,00 €  
Campeonato Distrital  
- com mais de 16 jogos  
4 390,00 €  
- com menos de 16 jogos  
3 664,00 €

### 1.5 Infantis

Campeonato Distrital  
1 832,00 €  
1.6 Escolas  
Campeonato ou Torneio Distrital  
1 464,00 €  
(a) a este valor acrescem  
2 016,00 € mensais durante o campeonato.

NOTA: Na eventualidade das equipas disputarem, na mesma época, os Campeonatos Nacional e Distrital, para efeitos de atribuição de subsídio, será contabilizada apenas a participação num destes campeonatos. Assim, o subsídio a atribuir será sempre o de maior valor. Nesta condição, será contabilizado o número total de jogos que a equipa dispute em ambos os campeonatos, seguindo-se a regra de mais ou menos de 16 jogos atribuída à participação no Campeonato Nacional. Esta norma aplica-se, se for caso disso, a todos os escalões etários. Será atribuído metade deste valor às equipas que realizem nos campeonatos referenciados um número total de jogos igual ou inferior a seis.

### 2 - Futebol de Salão

**2.1 Seniores**  
Campeonato Distrital  
2 926,00 €

### 3ª Divisão Nacional

10 082,00 €  
3 - Desportos Radicais  
1 464,00 €  
4 - Artes Marciais  
1 464,00 €  
5 - Classes de Ginástica  
1 094,00 €  
6 - Columbofilia  
1 464,00 €  
7 - Xadrez  
- Clubes com actividade exclusiva na modalidade  
1 094,00 €  
- Pela actividade na modalidade  
334,00 €

## Capítulo II Cultura, Recreio e Actividades Cívicas

1 - Grupos Corais, Grupos Corais/Instrumentais e Ranchos Folclóricos

Infantis  
1 464,00 €  
Adultos  
1 094,00 €  
2 - Banda de Música e Fanfarra  
1.1 Banda Filarmónica e Ensino da Música  
Pela actividade da banda de música  
3 664,00 €  
Pelo ensino da música  
3 992,00 €  
Para renovação instrumental  
2 201,00 €  
Para apoio a actuações da banda de música na área geográfica do concelho, desde que solicitadas por entidades de reconhecido interesse público, cabendo uma actuação por freguesia, num total de seis 173,25 €

1.2 Fanfarra e Escola de Música  
Pela actividade da fanfarra  
1 464,00 €  
Pela actividade da escola de música  
1 279,00 €  
Para renovação instrumental  
1 094,00 €  
Para apoio a actuações da fanfarra na área geográfica do concelho, desde que solicitadas por entidades de reconhecido interesse público, cabendo uma actuação por freguesia, num total de seis 173,25 €

### 3 - Associações Cívicas

3.1 Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas  
1 094,00 €

3.2 Associações de Dadores de Sangue  
1 094,00 €  
3.3 Associações de Antigos Alunos  
1 094,00 €

## Capítulo III Colectividades que Desenvolvam Actividades Pontuais

1 - A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo poderá ainda conceder subsídios, bem como outros apoios de ordem logística, às Colectividades que desenvolvam pontualmente actividades, e tenham um impacto cultural, desportivo, recreativo ou cívico excepcional.

## Capítulo IV

1 - As Colectividades subscritoras dos protocolos de concretização poderão ainda beneficiar de outros apoios tais como transportes, obras e/ou melhoramentos nas suas instalações e logísticas.

2 - Os transportes a conceder às Colectividades/Associações são limitados, beneficiando as Colectividades de Cultura, Recreio e Actividades Cívicas de 1 viagem a mais de 200 Km da sede de concelho; 2 viagens até 200 Km da sede de concelho; 4 viagens dentro do distrito de Beja e 3 viagens dentro do concelho de Ferreira do Alentejo.

3 - O apoio a conceder relativo a obras e/ou melhoramentos de instalações só poderá ser atribuído quando e se as instalações pertencerem à Colectividade/Associação, devendo a mesma fazer prova desse facto.

4 - O apoio logístico que a Câmara Municipal concede às Colectividades, referente à impressão e/ou fotocópia de cartazes e folhetos para divulgação das suas actividades, está limitado a 500 exemplares por ano, ficando esta quantidade dependente das actividades que efectivamente constarem no plano de actividades e forem realmente concretizadas.

5 - Nos protocolos pode ficar estabelecido o intercâmbio de utilização das instalações e equipamentos entre a Câmara Municipal e as Colectividades, designadamente a possibilidade de utilização dos equi-

pamentos municipais para as actividades das Colectividades e, correspondentemente, a possibilidade da Câmara Municipal, nas suas actividades, utilizar as instalações e equipamentos das Colectividades, incluindo os serviços próprios das suas especialidades.

## Capítulo V

1 - A candidatura aos apoios mencionados deve ser efectuada até final de Março de cada ano, devendo, para o efeito, as Colectividades/Associações requerer na Secção Administrativa da Divisão Sócio Cultural e Desportiva, os impressos próprios, que deverão ser entregues, devidamente preenchidos, no mesmo Serviço, conjuntamente com os planos de actividades, entre outra documentação que lhes seja requerida.

2 - Após análise do processo de candidatura de cada Colectividade/Associação, a Câmara Municipal concederá os subsídios e demais apoios com base nos Critérios de Apoio às Colectividades Culturais, Desportivas, Recreativas e Cívicas, que definiu e aprovou, pelo que se estabelecerão protocolos, subscritos pelos respectivos presidentes.

3 - Os protocolos entram em vigor após assinatura<sup>(a)</sup> e os apoios neles constantes serão facultados mediante pedidos por escrito, dirigidos à Câmara Municipal, com antecedência mínima de oito dias. No que respeita ao apoio financeiro não haverá lugar a adiantamento.

(a) exceptua-se o apoio logístico referente a cópias e/ou impressões que poderá ser concedido antes da assinatura dos protocolos, observando-se, porém, os demais requisitos previstos.

4 - Estes critérios de apoio referem-se ao económico de 2007 e o pagamento dos apoios financeiros terá lugar no seu decurso.

5 - As Colectividades/Associações ao receberem o apoio financeiro que lhes foi atribuído, tendo por base o seu plano de actividades e os critérios de apoio, comprometem-se a concretizar essas mesmas actividades, sob pena de devolução do subsídio, no caso da sua não realização.

# Sporting Clube Ferreirense tem nova Sede

(...) "CMFA sempre presente e empenhada em apoiar as Associações do nosso Concelho"

O Sporting Clube Ferreirense, inaugurou no passado dia 24 de Fevereiro, a sua nova Sede. Uma obra de remodelação e de ampliação no valor de 175.000 euros, comparticipada pelo Estado, Câmara Municipal e pelo próprio Clube.

A cerimónia iniciou-se ao som da Banda da Sociedade Filarmónica Ferreirense e contou com a presença de muito público, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Vereadores, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Presidente do S.C.F., Governador Civil de Beja, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Ferreirense, Presidente da Associação de Futebol de Beja e outras individualidades do Concelho.

Após o descerrar da lápide e de uma visita às instalações, o Presidente da Direcção José Orlando Salgado, no uso da palavra, enalteceu o momento, referindo-se à importância que representa a nova infra-estrutura para o Clube e para os Ferreirenses. Disse: "Hoje é um dia de grande alegria para todos nós! Depois do dia da fundação do S.C.F., hoje, é sem dúvida o dia mais importante da história do nosso Clube. Dispomos a partir de agora de um novo e moderno espaço de que nos podemos orgulhar. Uma obra simples, uma obra humilde, sem luxos, mas digna e que não envergonha ninguém. Esta nova Sede que hoje inauguramos e o Estádio Municipal, que passámos a dispor desde Outubro passado, embora com condições básicas para a modalidade desportiva que praticamos, pois carece ainda de algumas intervenções, permitem-nos, não só dar um salto

qualitativo, como também encarar o futuro com novos horizontes".

O Presidente do Clube referiu-se ainda às comparticipações do Estado e do Município, as quais permitiram a construção da obra, bem como uma necessária e significativa verba solicitada à banca, por parte da Direcção do Sporting Ferreirense, a fim de cobrir o pagamento do imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

José Orlando Salgado, terminou a sua intervenção agradecendo o empenho de todos os que o acompanham - directores, atletas e sócios do Ferreirense - aos quais apelou a um maior bairrismo, no sentido de se verificar, de ora em diante, uma maior adesão ao Clube e que possibilite também um maior número de novos sócios.

Seguidamente, teve a palavra o Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Reis Costa, que começou por sublinhar e realçar a importância da formação de jovens que o Clube Ferreirense possibilita ao longo dos anos, através da prática desportiva, pronunciando-se também acerca dos necessários apoios que a Câmara Municipal presta às colectividades do Concelho.

Disse: "A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, estará sempre presente e empenhada em apoiar as Associações do nosso Concelho. É fundamental que as colectividades tenham espaços próprios, dignos, que importa promover e desenvolver. Só assim podem tornarem-se mais sólidas, evoluírem e adquirirem a justa afirmação dessas mesmas organizações que o Concelho possui.

Foi com enorme prazer que participámos na construção



desta obra. Uma participação significativa, mas muito à quem do que gostaríamos contribuir, não fossem as circunstâncias conjunturais dos escassos recursos financeiros que dispomos e que são do conhecimento de todos. A falta de conclusão das bancadas do Estádio Municipal e obras da zona envolvente são pois reflexo dessas dificuldades com que nos temos vindo a confrontar. Contudo, e conforme já tive oportunidade de afirmar na inauguração daquele excelente espaço desportivo, ainda este ano, pensamos poder arrancar com as respectivas obras, para que tenhamos ali um espaço com todas as condições e capaz

de servir o Sporting Ferreirense e todos os outros Clubes do Concelho".

Aníbal Reis Costa, teceu elogios ao esforço e ao empenhamento da Direcção do Clube, referindo: "Estou convicto que esta Direcção do S.C.F., presidida pelo Dr. José Orlando Salgado, conseguirá muitas e maiores vitórias, sempre com o apoio de todos os Ferreirenses e da Câmara Municipal".

Por sua vez, o Secretário de Estado, Eduardo Cabrita, referiu-se ao esforço e à capacidade de realização demonstrada na edificação da nova Sede, sublinhando também aspectos relacionados com o actual e futuro desenvolvimento do Concelho.

Disse: "Esta obra é a prova viva de capacidade de realização do povo de Ferreira do Alentejo! E quando no plano desportivo o seu vínculo mais representativo se traduz na potencialidade deste tipo de projectos que permitem associar o Estado, a Autarquia Local e a própria vontade da população

reunida em torno do seu Clube, permitindo transformar aquilo que era um sonho de décadas numa realização que hoje todos nós aqui podemos constatar, irá certamente, seguramente, permitir outras importantes realizações e melhores condições ao funcionamento do Clube.

Ferreira do Alentejo está hoje numa zona com encontro marcado com o desenvolvimento! Está numa zona marcada por décadas de dificuldades, mas onde o papel da autarquia e o investimento público têm sido muito significativos."

O membro do Governo pronunciou-se ainda sobre a importância que representa a construção do IP8 e do aeroporto de Beja, como contributo para um maior desenvolvimento do Concelho e da região.

No final da cerimónia, Eduardo Cabrita, foi agraciado pelo Presidente da Direcção com um emblema do Clube, em prata.

Carlos Viegas





Carlos Baltazar Guerreiro

## Empresários em destaque

**I**niciamos neste número, uma série de entrevistas que nos propomos dar continuidade em futuras edições, sobre empresários do nosso Concelho.

Carlos Baltazar Guerreiro, um dos grandes empresários na área da distribuição de combustíveis no País, é o nosso primeiro entrevistado. Conta 57 anos de idade, natural de Alvalade Sado, reside em Ferreira do Alentejo, onde desempenha a sua actividade empresarial.

O seu espírito empreendedor, aliado a uma noção de gestão responsável, são os principais atributos impulsionadores da sua expansão empresarial.

O volume de vendas atingido em 2006, na área dos combustíveis valeu-lhe o reconhecimento e a atribuição de 1.º classificado a nível nacional pela revista "EXAME".

Carlos Baltazar, é pois um dos exemplos do sector empresarial que nos apraz registar no nosso Concelho.

**J. F. - Em que ano iniciou esta sua actividade de empresário?**

**C.B.** - Estávamos em 1980 quando decidi proceder à aquisição de uma Escola de Condução aqui em Ferreira. Uma escola que estava moribunda, situada na estrada de Ervidel e que com grande empenhamento e espírito empreendedor, consegui transformar numa escola de condução

conceituada por todo o Distrito e não só.

Mais tarde, no ano de 1986, criei então o Gabinete de Contabilidade que ainda mantenho e, em 1994, decidi investir na área

*O seu espírito empreendedor, aliado a uma noção de gestão responsável, são os principais atributos impulsionadores da sua expansão empresarial.*

dos combustíveis, óleos e gás. E devo dizer que desde então a empresa tem vindo a crescer de ano para ano.

**J. F. - A sua actividade na área dos combustíveis é desenvolvida apenas em localidades do Distrito de Beja ou é mais abrangente?**

**C.B.** - São muitas as localidades onde desenvolvo a actividade nomeadamente no distrito de Beja a que se referiu, mas também no distrito de Setúbal e distrito de Faro. No entanto, não tenho zona determinada para trabalhar, isto é, posso trabalhar em qualquer zona do País. Claro que tem de haver alguma prudência na distribuição de combustíveis, porque vender é fácil... mas, por vezes,

o retorno das verbas é um pouco mais complicado.

**J. F. - Esse crescimento a que anteriormente se referiu, valeu-lhe no ano transacto a atribuição de 1.º classificado a nível nacional, pelo volume de vendas efectuadas. Esperava esta classificação?**

**C.B.** - Bem, no ano anterior a empresa já tinha sido a 4.ª classificada, o que é muito significativo. E em 2006, embora com a crise económica que o País vinha atravessando e que ainda persiste, conseguimos de facto o honroso 1.º Lugar, de que muito me orgulho.

**J. F. - Além destas áreas onde a empresa se tem vindo a expandir, há uma outra onde pretende investir e que se prende com a construção de um hotel em Figueira dos Cavaleiros. Quer comentar?**

**C.B.** - Sim, se não tem surgido o 11 de Setembro nos E.U.A., já teria concluído esse projecto. Só que esse acontecimento obrigou-me a pensar e repensar as estratégias de investimento. A economia sofreu muito com esta situação. Na altura em que ocorreu o atentado eu estava quase no auge nas vendas dos combustíveis e vi-me obrigado a reduções e a cortes orçamentais em várias vertentes. Mas neste momento a minha preocupação

não é de crescimento noutras áreas, é mais de estabilidade ao nível de tesouraria o que felizmente possuo. Como tal, logo que se verifique a melhoria de garantias para avançar com esse projecto de investimento, então aí avançarei. E avançarei com dinheiros próprios, sem recorrer a qualquer tipo de subsídios. Esse projecto encontra-se já aprovado pelo Ministério da Economia e pela Câmara Municipal e, a seu tempo, avançará. No entanto, na área dos combustíveis, penso criar mais postos de abastecimento, aumentando a minha própria rede com o logótipo

(...) dentro em breve, tenho projectado abrir mais um posto de abastecimento no concelho de Odemira, outro em Lagos, e mais dois ou três em sítios não muito mais distantes

"CB". Posso adiantar que dentro em breve, tenho projectado abrir mais um posto de abastecimento no concelho de Odemira, outro em Lagos, e mais dois ou três em sítios não muito mais distantes, que me reservo ainda sobre a sua divulgação.

**J. F. - Há zonas do País, principalmente as mais próximas de Espanha, onde esta área**

**de investimento atravessa uma grande dificuldade motivada pelos custos inferiores do combustível. Afecta-o esta situação?**

**C.B.** - Não, essa política de preços concorrenciais, não me afecta directamente, mas acaba por ter reflexos ao nível da distribuição que poderia ser maior. É um problema que só o Estado poderá resolver, porque em cada litro de combustível, cerca de 60 por cento são para Impostos. É uma situação complicada... o Estado precisa também desses impostos. Enfim...

Mas devo dizer que neste âmbito da política de custos dos combustíveis, é um dos aspectos que me possibilita poder competir no mercado, pois faço uma boa gestão de stocks e, sempre que se verificam aumentos, isso traduz-se em valores que me permitem praticar os melhores preços.

**J. F. - Que outros projectos tem para o futuro?**

**C.B.** - O futuro a Deus pertence! Contudo, estou sempre aberto a outras situações de negócio que eventualmente vão surgindo. Mas deixe-me dizer-lhe que actualmente o risco é demasiado grande para investimentos de outra ordem. Retroceder é fácil, e avançar é difícil.

Carlos Viegas



**FERREIRA DO ALENTEJO**  
*o centro do que é importante*



## MAIS INVESTIMENTO PRIVADO

# Dois novos lagares no concelho

É sobejamente conhecido que a olivicultura portuguesa tem a sua maior expressão no Alentejo. Uma região dotada para arte de fazer azeite e uma tradição milenar interrompida desde há vários anos no nosso Concelho (excepção do lagar em Alfundão) que volta agora a ser reactivada com o surgimento de dois lagares de nova geração.

Um deles, já em fase de construção, com conclusão prevista para Novembro do corrente ano, situa-se na **QUINTA DE SÃO VICENTE** e é pertença de Vasco e João Passanha - empresa "TAIFAS" - Indústria e Comércio de Azeites S.A., com uma área de construção de 2.800 metros quadrados e parque exterior de 3.500m<sup>2</sup>.

A infra-estrutura, irá funcionar apenas com produção interna, a qual se traduz em cerca de 800 hectares e que representam 1.256 km de linha de olival, sendo 700 de tipo intensivo e 100 de super intensivo.

Segundo, Vasco Passanha, um dos proprietários com quem conversámos ao longo de uma visita guiada que gentilmente nos concedeu às obras e à extensa propriedade, o lagar terá inicialmente capacidade para 150 toneladas/dia e irá contemplar uma linha de engarrafamento para o grosso da produção.

Questionado sobre os mercados que pretendem vir a abranger e a marca de comercialização do pro-

duto, o empresário adianta-nos que além do mercado nacional, a exportação para vários países será outro dos objectivos a atingir, reservando-se por enquanto sobre a divulgação da marca.

Com notada satisfação e algum orgulho diz-nos: "A produção de azeite é uma tradição muito antiga na nossa família. Este espaço, onde decidimos construir, já foi em tempos um lagar, construído no ano de 1882 pelo meu bisavô Luís Maldonado Passanha, e continuado pelo o meu avô Diogo até 1964. Voltamos assim, passados que estão 43 anos, a produzir azeite".

Informa ainda que as variedades cultivadas são a Arbequina (originária da Catalunha) e Cobrançosa (originária de Trás-os-Montes) ambas muito produtivas, libertam um azeite suave e com sabor e aroma afrutado, que vai ao encontro dos azeites mais procurados para exportação e de moda no consumo nacional.

João Filipe Passanha, Administrador da empresa, e filho do empresário, pronunciou-se também sobre alguns aspectos, dando especial relevo ao facto da qualidade dos frutos obtidos e à proximidade do lagar, bem como ao controlo fito-sanitário, qualidade dos equipamentos, controlo de qualidade e rastreabilidade, favorecerem a obtenção de um azeite de primeira qualidade.

A terminar, refere ainda que esta actividade foi iniciada em 2003,

devido ao facto dos subsídios dos cereais terem sido desligados da produção, o que provocou a procura de uma actividade mais rentável, sem perda de rendimento através das RPU e ao apoio prestado pela Banca Espanhola, com larga experiência em financiar este tipo de projectos.

Outro lagar que irá surgir dentro em breve no Concelho, situa-se **HERDADE DO SOBRADO**, pertença da CAPREG, empresa angariadora de investidores no sector agrícola e simultaneamente gestora dos mesmos. Uma das empresas do grupo DETEA, de origem espanhola e com actividades nos sectores da construção e engenharia da energia, meio ambiente e agricultura.

Este grupo, que decidiu avançar com a construção de um Lagar na referida herdade, através de uma das suas empresas que dá pelo nome FITAGRO, tem já aprovado o respectivo projecto de arquitectura pela Câmara Municipal.

Pedro Fialho, Administrador da referida empresa, em entrevista ao "JF" pronunciou-se sobre a fase em que se encontra o projecto, referindo que a construção irá arrancar brevemente, de modo a que a infra-estrutura esteja concluída Junho e, nos meses seguintes (Julho, Agosto e Setembro) possam proceder à colocação do respectivo equipamento, a fim de laborarem a próxima campanha que se inicia em Outubro.

Um lagar que vai funcionar também com produção interna, numa área total de olival que ultrapassa os 2.000 hectares.

Questionado sobre a origem dos investimentos, adianta: "O capital é cem por cento espanhol. No entanto, tudo o que vier das empresas em Portugal é capital português. A dona desta empresa é a FITAGRO grupo, que tem estabelecimento estável em Portugal e que é dona de toda esta propriedade que foi dividida em vários blocos e arrendada a novas sociedades de origem portuguesa. Como tal, embora o capital mãe seja de origem espanhola, as empresas serão sempre portuguesas."

De referir ainda que esta empresa possibilita actualmente 16 postos de trabalho, podendo este número ser aumentado em mais seis com o surgimento do lagar. Quanto a uma possível linha de engarrafamento, Pedro Fialho, esclarece que "o principal objectivo é a venda de azeite a granel. A produção, a transformação e a comercialização, são três aspectos completamente diferentes. E nós queremos estar centrados na produção e na mais valia da transformação. No que respeita ao mercado da comercialização, não o conhecemos, e ainda é um mercado que a nível mundial se encontra nas mãos de meia dúzia de industriais. Itália, por exemplo, é o maior distribuidor de azeite a nível mundial, seguido pela Espanha e desde há muito que se es-

pecializaram na comercialização. Por isso, prevemos apenas uma pequena linha de engarrafamento que não sabemos ainda se vamos avançar ou não. Mas caso venhamos a proceder nesse sentido, será unicamente com o objectivo servir um pequenino nicho de mercado que nos possa surgir."

Inquirido sobre a afluência de investidores espanhóis e se o motivo dessa afluência pode ser atribuído ao facto dos valores das terras em Portugal serem mais baixos, responde: "Esse, tem sido um entre outros aspectos que tem levado as empresas estrangeiras a investir nesta região, nomeadamente espanholas. Mas não há razão nenhuma para os terrenos aqui valerem metade do preço. As terras são muito melhores do que no País vizinho e, além disso, com um valor inestimável que se prende com toda uma infra-estrutura que está a ser possibilitada por Alqueva, bem como os incentivos que o Governo português possibilita nesta área agrícola e que em Espanha não se verificam desde 1998."

Depois, a deslocação de um investidor de Sevilha ao Concelho de Ferreira do Alentejo, traduz-se apenas em duas horas de viagem. Por isso, a tendência será para que os preços em Portugal se igualem aos praticados em Espanha. Não se justifica esta disparidade de preços que se tem vindo a constatar.

Carlos Viegas

# Venda de dois imóveis no Bairro da Colina

*Ferreira do Alentejo*  
*Lotes: 1 (um) e 11 (onze)*

**O**s interessados poderão visitar os imóveis (habitações com áreas respectivamente de 228,20 metros quadrados e 190,30 metros quadrados) acima referenciados em horário a combinar no serviço de património deste município sito na Praça Infante Passanha, 5 em Ferreira do Alentejo, durante as horas de expediente (das 9 horas às 12

horas e 30 minutos e das 14 horas às 17 horas e trinta minutos).

À alienação poderão concorrer pessoas simples ou colectivas, por si só ou de forma associada, sem que entre elas exista qualquer modalidade jurídica de associação. No caso da adjudicação ser feita a uma associação de concorrentes, estes associar-se-ão obrigatoriamente,

antes do contrato, sob forma de sociedade.

Os concorrentes deverão apresentar proposta em carta fechada e lacrada com os dizeres "Alienação do lote 11 no bairro da colina" Dirigida ao Serviço de Património e Seguros, sito na morada indicada no ponto 3, no prazo de 45 dias contados da publicação em Edital.

Para qualquer informação: Telefone n.º 284 738 700; Fax n.º 284 739 250 e e-mail geral@cm-ferreira-alentejo.pt

As propostas serão abertas no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, às 11 horas do dia útil seguinte ao termo do prazo para entrega das mesmas, perante a comissão nomeada pela Câmara Municipal.

Após a abertura das propostas abrir-se-á licitação entre os proponentes, tomando por base de licitação o maior valor mencionado nas propostas, sendo a adjudicação feita à mais alta oferta trazida à licitação.

A Câmara poderá decidir da não alienação se as ofertas se revelarem manifestamente desvantajosas.

## Licenciamento de publicidade

**F**ace à recente entrada em vigor do Regulamento de Publicidade neste Concelho, a Câmara Municipal, procurando simplificar o tratamento dos processos de licenciamento, informa todos os munícipes que exibam publicidade na via pública passam a dispor do seguinte apoio:

• Preenchimento do requerimento;

- Fornecimento e preenchimento da memória descritiva;
- Fornecimento da planta de localização;
- Uma fotografia a cores, tamanho 10x15;
- Todas as fotocópias necessárias.

Informa-se ainda que no acto de licenciamento, deverão ser

apresentados os seguintes documentos:

- Alvará ou licença de utilização;
- Bilhete de identidade e Cartão de Contribuinte Fiscal (no caso de pessoa singular);
- Cartão de identificação Fiscal e Constituição da firma (no caso de pessoa colectiva);
- Caderneta predial, Escritura

ou Contrato de Arrendamento;

O não licenciamento ou a não retirada da publicidade respectiva, implica a aplicação das sanções previstas no artigo 49.º do citado regulamento.

Mais se informa que o referido Regulamento foi aprovado por unanimidade (PS, CDU e PSD) na reunião ordinária n.º 3, de 26 de Junho de 2006, da As-

sembleia Municipal, após recomendação da Inspecção-Geral da Administração do Território (IGAT).

Trata-se de um instrumento que visa disciplinar o uso da publicidade no espaço público, a exemplo do que é praticado na nossa região e por todo o país, de forma a servir melhor a população.

## Estatuto de direito à oposição

*Relatório 2006*

1. O Estatuto de Direito de Oposição está estabelecido na Lei 24/98, de 26 de Maio. Este direito de oposição consiste na actividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas do executivo municipal.

2. Os titulares do Direito de Oposição são os Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal que não estejam representados no órgão executivo e ainda aqueles que, estando representados na Câmara Municipal, nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas.

3. Os Partidos Políticos a que seja aplicável, nos termos anteriormente expostos, o Estatuto do Direito de Oposição têm o direito de ser ouvidos, previamente, sobre as propostas de Orçamento e das Grandes Opções do Plano.

A consulta prévia decorre perante os órgãos ou estruturas representativas desses Partidos Políticos.

4. O órgão executivo, até final do mês de Março do ano subsequente àquele a que se refira, aprova um relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias do Estatuto de Oposição, que é enviado aos titulares desse direito a fim de sobre eles se pronunciarem, caso o entendam.

Estes podem ainda suscitar a discussão pública, na Assembleia Municipal, do relatório e da resposta que tenham elaborado ao mesmo.

O relatório é também publicado no Boletim Municipal e no Site Internet do Município.

5. No que ao ano de 2006 diz respeito, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição observa o seguinte:

- a) Estão representados na Assembleia Municipal:
- a)) O Partido Socialista (PS)
  - a))) A Coligação Democrática Unitária (CDU – PCP/PEV)
  - a)))) Coligação "Apostar na Mudança" (PPD/PSD – CDS/PP

– PPM)

b) O PS é o único Partido representado na Câmara Municipal com pelouros e poderes delegados pelo que não se lhe aplica o Estatuto do Direito de Oposição. A coligação "Apostar na Mudança" está representada apenas na Assembleia Municipal e a CDU na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal mas, nesta, sem pelouros ou poderes delegados.

c) Assim, tendo em conta a actual composição dos órgãos autárquicos e titularidade de pelouros, foi oficiado à coligação "Apostar na Mudança" e à CDU para audição acerca da revisão das Grandes Opções do Plano

2007 – 2010 e Orçamento 2007 (documentos em anexo)

d) Em 11 de Dezembro de 2006 compareceram para reunião a delegação da CDU e a delegação da coligação "Apostar na Mudança".

Na reunião foram analisados os documentos previsionais e manifestadas algumas observações sobre o seu conteúdo.

Foram ainda focados outros assuntos de interesse para o Município de Ferreira do Alentejo.

6. Será através do exercício democrático do Direito da Oposição que a própria actividade municipal, mais participada, sairá enriquecida e mais adequada à função de servir a população.

## Ambiente

*Resíduos Urbanos*

**A** questão dos resíduos sólidos é actualmente um dos temas centrais para aqueles que se preocupam com o ambiente na perspectiva de garantir a existência das gerações futuras.

Culturalmente, podemos definir resíduos sólidos como o conjunto de produtos não aproveitados oriundos de actividades humanas - doméstica, comercial, industrial, de saúde entre outros tipos, ou

gerados pela natureza, como folhas, terra etc..

Estes resíduos, no Concelho de Ferreira do Alentejo, são habitualmente encaminhados para o aterro sanitário, situado no Monte Novo dos Modernos, na freguesia de Ermidas-Sado. Por outro lado, os resíduos recicláveis depois de recolhidos são destinados à Estação de Triagem e, posteriormente, encaminhados para



entidades recicladoras.

No ano de 2006, o nosso Concelho produziu cerca de 4.430 toneladas de resíduos sólidos urbanos, enquanto que em resíduos recicláveis os números são os seguintes: – papel/cartão: 53,7 toneladas; embalagens plásticas e metálicas: 25,5 toneladas; embalagens de vidro: 52 toneladas.

Quanto à recolha de monos

verificaram-se cerca de 49 toneladas que foram encaminhadas para o referido aterro.

**CONTRIBUA  
RECICLANDO**



Luís Miguel Ricardo

## A cidade e os campos

**A** cultura lusa é feita de contrastes limiares. O litoral e o interior, os meios urbanos e os rurais têm fronteiras ontológicas entre si, que para o comum dos mortais as entender terá que coabitar com alma nos dois universos antagónicos.

Aos olhos de um rural, o modo de viver do urbano é absurdo e quase sinistro. Sentimento similar acontece se invertermos o processo.

### A cidade

Os homens do interior, aqueles que sempre viveram enraizados nos mais profundos e arcaicos costumes da ruralidade revelam dificuldades atrozes para compreender a realidade dos irmãos urbanos. À luz da sua realidade, eles habitam em gaiolas construídas de betão armado, rodeadas de mais gaiolas, interligadas entre si por canais de alcatrão preto sarapintados por riscos brancos e luzes verticais que piscam de quando em vez, e das quais dependem as acções dos homens, mulheres e crianças que com eles coabitam. Depois, surge um carro estacionado numa rua repleta de outros carros, ou uma paragem de autocarro, onde um aglomerado de pessoas anónimas aguarda com anseio doentio a chegada do transporte colectivo. Enfaixados nesse compartimento trocam odores distintos sem opção de recusa. Cheira mal, talvez seja o preto que vai agarrado ao varão porque já não tem lugar para se sentar, ou o branco que sorri com cara de matreiro sem se entender bem o porquê nem para quem.

Ao longo dos canais de alcatrão, existem paragens estratégicas onde os passageiros dos autocarros saem e entram mecanicamente, picando um bilhete ou exibindo um documento com fotografia à qual ninguém atribui especial importância.

Chegados aos locais pretendidos, apeiam-se do veículo e penetram em mais um monstro de betão, onde existem várias gaiolas com papéis, telefones, computadores e outros equipamentos despersonalizados que obrigam os homens e mulheres a dedicarlhes atenção exagerada. Durante horas trocam-se olhares de raiva, desespero, alegria, satisfação. Ali se metamorfoseiam uma panóplia de sentimentos. Chegada a

hora do almoço, saem em grupo, quando a empresa o permite, e vão comer pelas redondezas do monstro de betão onde exercem a profissão. Nas proximidades existem outros monstros de betão similares àqueles de onde saíram. Nos pisos de baixo normalmente piscam luzinhas e exibem-se letreiros de cores fortes e atractivas, que convidam as pessoas a entrar. No interior, um piso de montras com lojas de marcas variadas e artigos diversos dá-lhes as boas vindas. Uma seta enorme e um mapa de tonalidades sedutoras orienta-os naquele labiríntico espaço localizado nas entranhas de mais um monstro de betão. "Piso menos um: - praça da comida". Uma caixa de vidro com

botões metálicos e voz artificial leva-os ao piso inferior. Mesas espalhadas pelos recantos da área aguardam a chegada dos visitantes. Em redor, várias "barracas" de comida variada apelam aos consumidores famintos. Um menu completo: com sopa, uma fatia de pizza, um refrigerante, um doce e um café por 5; ou um hamburger de vaca ou frango confeccionado com arte e engenho, mais um pack de batatas fritas, um refrigerante à escolha, um doce e um café por 5; ou ainda uma receita vinda de um país longínquo como China, Japão, Índia, Israel ou México, também pelo mesmo preço.



Os seres famintos optam, sem pensar muito, por uma qualquer, pois no dia seguinte podem variar se a escolha não for a mais acertada. Terminada a refeição, voltam a sair desse monstro de betão, passam o canal de alcatrão sobre as riscas brancas e sob as ordens das luzes que piscam na vertical, e entram no outro que ficam mesmo em frente e no qual têm um arsenal de equipamentos tecnológicos a reclamar da sua ausência mínima.

Após mais umas horas de interacção com os parceiros de actividade, é chegada a hora de dar descanso às máquinas e repouso laboral aos homens. Em grupos mais ou menos faladores voltam a caminhar pelos canais de alcatrão e a atravessá-los de acordo com as ordens dos

maestros verticais das luzinhas tinal. Mas ninguém ousa opinar o que lhes vai na alma. Resistem em silêncio à feira de aromas que povoa o habitáculo metálico, motivados pelo regresso à casa de partida, sempre na esperança utópica de chegar mais cedo, e sempre com a desilusão real de chegar mais tarde. Depois penetram novamente no monstro de betão que lhes é mais familiar e fecham-se na gaiola que compraram a crédito, seduzidos pela oferta de um cheque de 5000 para aquisição de mobiliário ou outro bónus qualquer resultante de uma campanha publicitária agressiva. A comida da noite é feita no microndas ou, em dias especiais, é trazida do restaurante da esquina.

vermelhas e verdes. A paragem de autocarro do lado inverso da avenida já está repleta de outros semelhantes que anteciparam a sua saída de outros monstros de betão da zona. O autocarro volta a passar. Chega sempre tarde para o gosto de quem o aguarda na paragem, e sempre cedo para aqueles que ainda não atingiram o local de espera. Mais uma viagem de regresso, frequentemente com mais odores do que a anterior. Ou é o chinês que vai sentado na cadeira do lado da janela que é suspeito de cheirar a sovaco mal lavado, ou a senhora gorda que deve ter comido um prato na "barraca" mexicana e o chili lhe terá dado a volta ao estômago e perturbado a concentração intes-

Os campos

A escassos quilómetros de distância, fica o campo, onde as montanhas se elevam ou as planícies se estendem em dimensões gigantescas. No seio de umas e outras vivem pessoas, fisiologicamente idênticas às da cidade, mas com vivências completamente distintas.

Para o cidadão, o rural vive numa espécie de barraca térrea, semelhante àquela que ele ambiciona adquirir um dia para passar férias. Os transportes não passam à porta de casa, porque não existem avenidas com tráfego e passageiros que o justifiquem. A solução passa por andar a pé, de bicicleta a pedalou motor, de carro quando existe carta de condução, ou de

tractor. Os trajectos para o emprego não são longos. Por isso, muitos deles fazem-no a pé. As máquinas electrónicas não são o seu principal aliado laboral. O cajado e o cão para guardar as ovelhas, as cabras ou as vacas revelam-se mais eficazes do que qualquer tecnologia de ponta. A natureza constitui o principal mercado empregador da região. Os que têm autonomia territorial e financeira são produtores agrícolas, aqueles que não usufruem deste estatuto trabalham para os primeiros. As refeições são feitas em grupo, em convívio alegre à sombra de uma azinheira ou à abrigada de uma sebe ou rocha, consoante o espaço campestre onde ocorre. A variedade nos menus é escassa e resulta da inspiração gastronómica na noite anterior. Quando terminam a jornada regressam para as habitações térreas. O cansaço é limiar, mas a distância entre os dois locais é sempre percorrida num tempo regular e raramente surgem imprevistos. À noite, a janta e a ceia fazem-se no regaço da lareira.

Urbano e rural, duas realidades, dois universos culturais, um mesmo sangue. Sangue lusitano caracterizado pela conciliação de contrários, como o definiu Teixeira de Paçoas na obra «A Arte de Ser Português».

Uma virtude que vem dos antepassados e que nos permite ajustarmo-nos às realidades que percorrem a nossa existência. O sujeito urbano só pode falar do rural quando o conhece, e vice-versa. As pessoas vivem nesta roda constante, onde nada é definitivo e tudo é mutável. O urbano de hoje pode ser o rural de amanhã, e o homem que no presente labuta no campo, no futuro pode transformar-se numa peça da engrenagem do universo mecanizado das grandes metrópoles.

Uma e outra realidade não são absolutamente melhores ou piores em relação ao oposto, são diferentes. E é nessa diferença que reside a magia, o fascínio que a vida nos proporciona: - a possibilidade de transição, de experimentação dos dois contextos culturais, contribuindo, ambos, para o enriquecimento pessoal do edifício do conhecimento de cada um de nós, sujeitos humanizados.

# Obras e acontecimentos



Construção do abrigo de passageiros - Odivelas



Calçamento de rua - Odivelas



Construção de passeios - Odivelas



Jardinagem e embelezamento urbanístico  
Canhestros



Colocação de placas informativas - Canhestros



Primeira fase de construção do recinto de lazer  
polivalente - Canhestros



Construção de abrigo de passageiros - Canhestros



Arranjo de estrada - Aldeia de Ruins



Limpeza e arranjo de canteiros  
Figueira dos Cavaleiros



Obras - sanitários no cemitério - Alfundão



Estação elevatória no Parque de Empresas  
Ferreira do Alentejo



Obras de conservação na Sociedade Filarmónica  
Ferreira do Alentejo



Os trabalhadores de Ferreira do Alentejo



Rosas de Março de Ferreira do Alentejo



Os Reformados de Ferreira do Alentejo



Alma Nova de Ferreira do Alentejo



Os Rurais de Ferreira do Alentejo

# 1.º ENCONTRO DE GRUPOS CORAIS NO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO



Feminino de Ferreira do Alentejo



Margaridas de Maio de St.ª Marg - Sado



Feminino de Alfândão



As Margaridas de Peroguarda



Alma Alentejana de Peroguarda



Arranjo de caminhos rurais  
Olhas, Odivelas, Alfândão



Construção de muro no Parque de Feiras  
Ferreira do Alentejo



Vista interior - antes



Vista interior - depois



Vista exterior - antes



Vista exterior - depois

Obras de melhoramento em habitações de famílias  
carências - Alfândão



Obras de conservação e Electrificação de futuros  
espaços municipais - Ferreira do Alentejo



Dia mundial da árvore (plantação de cinco dezenas  
de árvores) - Ferreira do Alentejo



Arranjo de ruas - Cabo Verde; Açores; Ilha da  
Madeira; Príncipe - Ferreira do Alentejo



## Reportagem

# Montaria ao javali

A convite do Presidente da Associação Cinegética de Santa Margarida do Sado, decidimos marcar presença na montaria ao javali no couto daquela Associação que se realizou no passado mês de Fevereiro.

Às 8.30 horas, entramos nas ruas da Aldeia ainda desertas. O dia amanheceu cinzento e frio com o sol a surgir com alguma timidez entre as nuvens. Aproximamo-nos da Praça principal e ouvem-se os uivos e latidos dos cães que se encontram ainda dentro dos atrelados, enquanto junto ao Centro Cultural, vários grupos de caçadores reunidos confraternizam. Estacionamos o carro e dirigimo-nos em sua direcção. Bom dia a todos! Bom dia! - Respondem-nos. Para que horas está prevista a partida? - Pergunto. Ainda é cedo. Falta chegar pessoal e a organização está reunida lá dentro a tratar da burocracia das inscrições e sorteio das portas - informam-nos.

Entretanto, as portas do edifício abrem-se. Duas longas mesas repletas de bolos, carnes, sumos e vinhos, aguardam-nos para o pequeno-almoço. Aqui e ali, escutam-se alguns episódios de caçadas... de negócios... das portas que serão atribuídas... Cinquenta e dois caçadores aguardam assim o desejado momento da partida para as carrinhas.

Tratadas as inscrições, respectivo pagamento, atribuição de portas e organização nos transportes,

há ainda lugar à intervenção de dois membros da organização que se pronunciam sobre alguns aspectos relacionados com a segurança durante a montaria e espécies de caça a evitar. Luís Raposo, um dos membros da organização diz-me: "Vocês vêm comigo!"

Toca então a saltar para os jipes e carrinhas com destino às respectivas portas. O relógio marca 10.20 horas. Eu e o meu amigo saltamos então para a traseira de uma carrinha de caixa aberta com bancos de madeira corridos. O percurso, algo turbulento pela irregularidade do terreno, efectua-se durante cerca de 20 minutos, com vários desvios de corpo para evitar os ramos das árvores. A carrinha pára finalmente num alto de um cerro. O ambiente e a paisagem junto ao rio Sado, em tons de verdes e castanho, num céu azul e de sol salpicado por algumas nuvens, encantam, a quem, como nós, participa pela primeira vez numa caçada desta natureza. De indumentárias de caça como qualquer outro caçador apenas nos diferencia a máquina fotográfica que trago a tiracolo e um pequeno gravador que o José João Cavaco, segura numas das mãos.

Começa então a largada das oito matilhas de 25 cães cada, orientadas pelos seus matilheiros. Os uivos de duzentos animais ansiosos por serem libertados para caçar, são ensurdecadores. Os matilheiros ecoam gritos

próprios de incentivo às suas matilhas, os cães, numa correria louca, entram no mato em várias direcções farejando e ladrando em busca dos javalis.

A pé, encaminhamo-nos então para a porta prevista. É a porta n.º 2. Um sítio bem alto, junto de um caminho velho, ladeado de mato grosso com várias clareiras que nos permite avistar com alguma dificuldade a fuga de dois javalis num grunhir de aflicção acompanhado por três

*Cinquenta e dois  
caçadores aguardam  
assim o desejado  
momento da partida  
para as carrinhas*

tiros, na chapada em frente onde nos encontramos. Mataram? - Pergunto ao Luís Raposo. Não sei! - Responde-me. O latir dos cães afasta-se de nós e permanece o silêncio apenas dos nossos movimentos. Soa outro tiro seguido de um silvo que os nossos ouvidos captam a passar perto de nós e a embater numa barreira a cerca de 500 metros de distância. Penso no possível e indesejado trajecto que a bala perdida poderia ter tomado e fico um pouco apreensivo. Apetece-me um cigarro, mas sei que não o devo fazer, pois o faro dos javalis é muito apurado e detectam todo e qualquer cheiro a grandes distâncias. Após alguns minutos de resistência ao vício da

nicotina, acabo por dizer ao Luís: Apetece-me um cigarro, mas sei que não é momento para isso. Para minha enorme satisfação ele diz-me: "Podes fumar, nós estamos num sítio alto, por isso não tem qualquer inconveniente. Se fosse numa zona mais baixa não seria aconselhável". Num gesto automatizado acendo o cigarro e aprecio o terrível e maldito prazer que o mesmo provoca em mim, enquanto ao longe se ouvem mais alguns tiros acompanhados pelo ladrar dos cães.

Aproximam-se alguns animais perdidos em busca da sua matilha, sangrando em várias partes do corpo por cortes provocados durante a correria no mato. Enquanto disparo algumas fotos apercebo-me de um aparente alheamento à dor que os leva a entrar novamente no mato. As horas passam e os tiros que se ouviram foram poucos. Na nossa porta não entrou nenhum javali e são quase duas horas da tarde. Olho para o Luís e vejo que permanece atento e ainda em pose de espera de carabina na mão. Uma perdiz passa junto de nós em voo rasteiro, seguida de um melro. Noto nele uma redobrada atenção olhando para um determinado local. Após alguns segundos de silêncio, diz-nos: "Quando uma ave destas levanta voo, pode-se dever à presença de um javali!". Mas não foi o caso. Os pássaros levantaram por qualquer outro motivo. Um pouco mais abaixo

surgem agora dois matilheiros e respectivas matilhas que se aproximam num notado cansaço. Um deles, homem dos seus 40 anos de idade, cabelo, grisalho, estatura média pergunta-nos: "Então, viram alguma coisa?" Apenas vimos aqueles dois, ali naquela chapada! - Respondemos quase em simultâneo.

O outro matilheiro, rapaz de vinte e poucos anos, franzino, cabelo louro, com ar destemido e com notada vontade de continuar o seu árduo trabalho, pergunta: "Quer que demos mais uma volta aqui por esta encosta até além onde está o João?"

Luís Raposo, discorda do percurso sugerido e indica-lhe outro. Lá seguem uma vez mais por entre o difícil e cortante mato cerrado. Permanecemos em silêncio vendo-os percorrer o trajecto sem que nenhum javali surgisse durante o seu percurso.

"Terminou!" - Diz-nos o Luís. Caminhamos então em direcção à carrinha 4x4.

Pelo caminho cruzamo-nos com mais dois caçadores e trocamos alguma conversa relativa ao fraco dia de caçada. Então, nada? - Pergunta-nos o homem. Nada! Hoje foi uma caçada muito fraca. - Retorquimos, continuando a andar num passo lento e a pensar no tão desejado almoço que nos espera no Centro Cultural de Santa Margarida do Sado.

Luís Raposo, através do telemóvel, informa-se então do número de javalis abatidos e diz-nos: "Mataram-se apenas quatro



javali. Foi mesmo a caçada mais fraca de todas as que já fizemos."

Pergunto: Qual o maior número de javali que já abateram? "Tenho a impressão que foram 18". - Informa, enquanto nos aproximamos da carrinha que nos leva de volta. Durante o percurso encontramos alguns caçadores com expressão de desânimo pelo fracasso da caçada e, um pouco mais à frente, avistamos finalmente alguém com diferente sorte. "Olha, o Dr. Rui Morteira, safou-se! Apanhou um!" - Diz um dos homens sentado ao nosso lado. A viatura pára para que seja colocado o bicho juntos aos nossos pés, e continuamos a viagem.

Com o estômago a dar sinal pela hora tardia, chegamos então ao Centro Cultural. Os quatro bichos são colocados nas traseiras do edifício. Um deles, por sinal o maior, e caçado por José Caixeirinho, foi oferecido pelo próprio aos

Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo. Os restantes levados pelos respectivos caçadores.

A que se deve esta oferta? Alguma promessa? - Pergunto-lhe.

Sim, já estava prometido. E faço-o com muito gosto, porque se há quem mereça, são os Bombeiros! Tudo o que pudermos contribuir para estes homens é sempre pouco! - Responde com notado orgulho, enquanto nos dirigimos para o refeitório.

Aguarda-nos agora uma merecida e excelente feijoada com carne de porco, regada com um tinto Alentejano de 13 graus e um arroz-doce de sobremesa.

Após o almoço, tempo ainda para uma curta entrevista com José Caixeirinho e Joaquim Baião, da Associação Cinegética organizadora do evento.

**J.F. - Que se lhes oferece dizer sobre esta montaria?**

**J.C.** - De facto, não foi a caçada que esperávamos. Já tivemos

montarias muito melhores. Nós gostávamos que todos tivessem tido a oportunidade de pelo menos fazerem uns tiros, mas as coisas são assim mesmo. Hoje os javali eram poucos. Mas foi agradável porque caçámos, revimos amigos, confraternizámos... Correu tudo bem, e isso é que conta.

*Os uivos de duzentos animais ansiosos por serem libertados para caçar, são ensurdecadores*

**J.F. - Esta Associação, como já tive oportunidade de me informar, foi fundada no ano de 2002 e dispõe de uma área de caça num total de 2351 hectares. É fácil gerir uma área com estas dimensões?**

**J.C.** - Não é difícil, mas dá algum trabalho. A pessoa certa para lhe falar sobre isso é aqui



o Joaquim Baião. É ele que trata de toda a gestão da caça.

**J.B.** - É sabido que nada se faz sem trabalho. A minha missão na Associação é gerir precisamente o número de peças de caça, inteirando-me da sua quantidade. Temos um guarda para toda esta área e eu desloco-me com ele sempre que há necessidade. Depois, é verificar o número aproximado de perdizes, de lebres e coelhos. E, em face dos resultados apurados, assim informo a quantidade de peças de caça que podem ser abatidas.

Mas deixe-me dizer que quando nós Associação, tomámos conta desta área, não havia aqui quaisquer lebres, nem coelhos, nem perdizes. Agora temos aqui muita abundância de todas estas espécies. Quem esteve hoje ali na montaria viu fartura de lebres, coelhos e perdizes. E com certeza que ficaram muito contentes por isso. E devo dizer que ninguém fez nem faz um único tiro a

essas espécies fora da respectiva época.

**J.F. - Quantos associados tem a Associação?**

**J.C.** - Actualmente temos perto de 80 associados, sendo oitenta tal por cento residentes no concelho, ou melhor, a maioria mesmo da zona de Santa Margarida do Sado. Depois, os restantes, dividem-se entre Canhestros, Setúbal e Almada. Mas acho também oportuno dizer que esta Associação está garantida por mais 12 anos no mínimo.

E, por outro lado, estamos também a pensar ampliar um pouco mais a área de caça com cerca de cento e tal hectares. Trata-se de mais uma propriedade que fica aqui junto à "Quintinha" e que o próprio dono é que se dirigiu a nós com esse propósito. Por isso, temos aqui reunido, cada vez mais, condições óptimas para se fazerem muito boas caçadas.

Carlos Viegas





Orlando Fernandes

## O último sonho...

(Crónica dum sonhador incorrigível!)

**S**onhando, vamos agarrando os pedaços de ilusão que nos vão sobrando do percurso que fizemos ao longo da vida. Se não fora o sonho, que mais restaria dentro de nós para nos ajudar no resto do caminho?

Por isso, eu sonho todos os dias...ou quase todas as horas, já que a minha alma me espicaça a viver com olhos despertados para aquilo que quase ninguém vê.

E imagino coisas! E invento caminhos! E vejo para além do horizonte...mesmo de olhos fechados!

Que culpa tenho eu, se em vez de outra coisa qualquer...prefiro sentar-me todas as tardes, por debaixo do ulmeiro, num banco do Jardim que me fica perto de casa?

Dali, posso ver os pássaros cinzentos que voam livres, tendo por pano de fundo um céu...que às vezes ainda é azul. Dali, do banco desbotado, "castelo faz de conta" com ameias de sonho, posso encantar-me com os cisnes brancos, que vão pedindo licença aos nenúfares, para deslizarem graciosos, sobre as quietas águas do lago. Dali, posso deixar os meus olhos afagar com mãos imaginárias, os caracóis de todos os miúdos, que correm atrás de bolas coloridas com as cores do seu futuro, e achar que a todos eles, sem excepção, e sem ninguém saber...posso chamar de netos, numa "adopção" de fantasia.

Dali, vou imaginando ouvir o pequeno rumor das folhas desabrochando dos troncos

verdes, ou das rosas abrindo, em cada dia de primavera.

No 'meu jardim', os homens ainda não colheram todas as flores! Nem sujaram todos os canteiros com sacos de plástico ou embalagens de cartão!

Ou então, sou eu, eterno ingénuo sonhador, que imagino um mundo sem poluição, enquanto sorvo o odor das plantas que me cercam!

Quero sempre acreditar que o homem há-de respeitar a natureza!

Há quem me segrede que o "meu mundo" não existe! Mas eu sei que existe...porque dentro de mim mora uma alma cor de esperança, que me nasceu do coração...e que agora, já não troco por nada!

Então o meu Jardim; o meu banco por debaixo do ulmeiro; o meu lago com cisnes cor de linho; os meus miúdos que riem descuidados lançando aos ares estrelas de papel em direcção às outras, verdadeiras, que jamais irão atingir; o verde das minhas

plantas; o colorido das minhas rosas...não serão os "campos de sonho" onde os poetas semeiam poemas?

Além de tudo isto...é preciso esquecer!

Esquecer que deixámos pelo caminho mil sonhos que não concretizámos porque nos vedaram todos os caminhos...ou por nossa própria cobardia, agarrados às convenções estabelecidas do "parece mal"!

Esquecer, que o viço e as ilusões da mocidade se perderam na

distância dum passado sem volta.

Esquecer, que "o nosso tempo" está a expirar...mesmo ali ao voltar de próxima esquina do tempo.

Se ainda me é permitido, deixem-me voar nas asas da ilusão e ser feliz à minha maneira, mesmo que o meu sonho seja já uma enorme mentira.

Deixem-me acreditar, que num dia já muito perto, o mundo há-de acordar em paz e que o "Homem" será honestamente irmão do Homem" e não destruirá implacavelmente o equilíbrio ecológico do Universo.

Quero ficar sozinho com os meus pensamentos que podem apelidar de loucos ou disparatados..., para compor árias de fraternidade onde não caibam guerras nem traições.

Eu sei... que um dia, o mar será sempre azul, porque as águas não estarão poluídas!

Eu sei... que um dia, as florestas de pinheiros e eucaliptos serão eternamente verdes, porque a mão do homem não ateará os fogos que as destruirão!

Por tudo isto em que ainda acredito...quero voltar a ser a ingénua criança de alma branca que já fui...nem que seja no último dia da minha vida.

Vou seguir os rastros feitos lonjura das estrelas candentes que riscam os céus das nossas noites de pouca esperança e perder-me com elas no Infinito!

E é por tudo isto...que me sento todas as tardes no banco do Jardim, por debaixo do ulmeiro, tecendo sem jeito, os meus sonhos de poeta!



# Visite Ferreira



## Em: [www.cm-ferreira-alentejo.pt](http://www.cm-ferreira-alentejo.pt)

Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas

# Plano Nacional de Acção do Ano Europeu da igualdade de oportunidades para todos e todas

O Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas tem como objectivo a sensibilização da população para os benefícios de uma sociedade mais justa e solidária,

As acções que se vierem a desenvolver no âmbito do Plano poderão de forma muito significativa contribuir para o reforço da coesão nacional e para a promoção da cidadania, alheadas a políticas de emprego,

da vida familiar as mulheres trabalham mais 2 horas por dia do que os homens. Existem neste momento política que permitem contribuir para ultrapassar estes desequilíbrios, conjuntamente com estratégias que permitem

interiores do país, grande parte das quais se encontra em pleno processo de desertificação humana, mas também no meio urbano). Existe a consciência sociopolítica da necessidade de desenvolvimento de dinâmicas

membros de uma sociedade, e fomentando a divulgação de valores subjacentes à não discriminação.

No que diz respeito às questões de Orientação Sexual, devemos ter em conta que esta



promovendo a igualdade e a não discriminação, onde todas as pessoas, independentemente do sexo, origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual, têm as mesmas oportunidades. Evidenciando-se, os benefícios da diversidade como base da vitalidade sócio-económica, bem como, no desenvolvimento de representações e competências sociais capazes de garantir a coexistência social pacífica no espaço comunitário.

O Plano Nacional de Acção do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas está em consonância com o definido no artigo 13º da Constituição da República Portuguesa, onde de forma explícita se refere a igualdade de género e orientação sexual, origem étnica e línguas, convicções religiosas, políticas ou ideológicas, situação económica e social, de forma a contribuir para a promoção do Direito à Diversidade e à não Discriminação.

de habitação, de formação e de qualificação já em curso. É neste contexto de promoção e de combate à discriminação com o objectivo de se criar uma sociedade mais justa e inclusiva que se justifica e se impõe a pertinência do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas, pois ele é um instrumento essencial para a promoção de valores como a Não Discriminação e a valorização da Diversidade, enquanto princípios fundamentais para a estruturação da coesão nacional.

- Relativamente à Igualdade do Género, o reconhecimento do contributo das mulheres para a economia, significa dar visibilidade à distribuição desigual do trabalho remunerado e não remunerado entre homens e mulheres. Segundo o relatório do "Inquérito aos Usos do Tempo" do Instituto Nacional de Estatística realizado em 1999, as mulheres trabalham em média mais 3 horas diárias que os homens em tarefas familiares, e no conjunto da actividade profissional e

a eliminação de estereótipos e a construção de valores ético-culturais capazes de promover o respeito pela igualdade.

- No que concerne à Origem Étnica as discriminações são de carácter interpersoal, social, económico, político e cultural. Assim o plano tem como base promover uma educação para a cidadania em todas as idades da vida, junto de indivíduos, famílias e comunidades, o que vai permitir a aceitação das diferenças e o ultrapassar das dificuldades na escola, na comunidade ou no mercado de trabalho, de grupos específicos de cidadãos e cidadãs em processos migratórios, incrementando-se assim uma cultura de diversidade.

- Nas questões da Idade o plano teve presente a alta percentagem de população envelhecida do país, provocada pela baixa taxa de natalidade e pelo aumento significativo da esperança média de vida, e ainda pelas dificuldades de fixação populacional (sobretudo no meio rural e nas regiões

de atracção populacional, mas tem sido difícil reverter estas tendências demográficas.

Relativamente à Deficiência, as pessoas portadoras de deficiência são objecto de discriminação relativamente ao acesso ao mercado de emprego apesar de, nos últimos anos, se ter assistido ao investimento e desenvolvimento de políticas que tentam contrariar esta tendência tais como a formação profissional, o incentivo à criação de emprego, o investimento em acessibilidades adequadas nos espaços públicos, incentivo e reconhecimento das entidades empregadoras que não praticam este tipo de discriminação.

No que concerne às Crenças e Religiões em Portugal, a discriminação por motivos religiosos não tem, felizmente, a expressão verificada noutros países. Assim o Plano prevê diversas acções que permitirão um amplo debate sobre estas temáticas, num quadro de valorização da tolerância e do respeito mútuo promovendo boas relações entre todos os

área adquiriu recentemente notoriedade pública, merecendo a sua inclusão na agenda política nacional. O combate à homofobia é uma das orientações no plano do combate às discriminações. A discriminação por razões de orientação sexual é uma área muito sensível, onde os estereótipos tradicionais prevalecem tornando vulneráveis as pessoas cujo sentido pessoal de orientação não coincide com o que tradicionalmente remete para a opção heterossexual. Esta discriminação evidencia-se nos comportamentos e práticas sociais e tem reflexos no grau de integração social e sócio-profissional dos cidadãos e das cidadãs. Assim, de forma empenhada em conjunto com as estruturas nacionais a Câmara Municipal irá desenvolver iniciativas/acções para assinalar este Ano Europeu de Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas. Contamos com a vossa participação.

Maria José Gamito

## Desporto

# Kayak-Polo

**A**pós um período de formação de dois anos, a Associação "Ferreira Activa" iniciou em Fevereiro passado a sua participação em provas nacionais na modalidade de Kayak-Polo.

A primeira prova da época foi a Taça de Portugal de Kayak-polo em Aljustrel, onde participaram 14 equipas, tendo a "Ferreira Activa" obtido resultados positivos, pois nesta fase inicial de competição, o convívio e a aprendizagem com equipas de experiência superior são enriquecedoras e uma mais valia. As próximas provas são referentes ao campeonato nacional, sendo a primeira fase dia 24 e 25 de Março em Alhandra. Espera-se

por isso uma evolução constante da equipa que, com o decorrer da competição irá ganhar a experiência necessária para subir de nível desportivo.

A principal adversidade, é a da disponibilidade de atletas, pelo que está previsto para breve uma acção de captação de jovens talentos, junto da comunidade estudantil. De referir que todos os treinos se realizam nas Piscinas Municipais.

Para quem quiser conhecer melhor esta modalidade, consulte a página oficial da ferreira activa em <http://www.ferreiraactiva.org> ou entre em contacto para o endereço electrónico [canoagem@ferreiraactiva.org](mailto:canoagem@ferreiraactiva.org).



# Ténis de campo

**E**stá dado mais um passo importante na dinamização das actividades desportivas do Concelho. Os atletas Ferreirenses, representados pela "Ferreira Activa Academia de Ténis", iniciaram as competições oficiais referentes ao Ténis de Campo.

No passado dia 17 de Fevereiro o escalão sub-12 deslocou-se a Vilamoura onde disputou o Torneio Wilson, no Vilamoura Ténis. Os atletas revelaram maturidade, tendo alcançado resultados bastante positivos para todos, com especial destaque para a presença do atleta Luís Guilherme, nos oitavos de final da prova.

No calendário competitivo está marcado mais um novo desafio a esta equipa. Dia 28 de Abril em Montemor-O-Novo. As jovens promessas do ténis Ferreirense

prometem dedicação e empenho, com os olhos postos na passagem às fases finais, agendadas para os dias 10 e 11 do respectivo mês.

Quanto aos escalões de sub-8 e sub-10, tiveram a sua estreia no dia 25 de Fevereiro, num encontro de carácter amigável na Zona Azul, em Beja. Está programada uma acção com vista à preparação e detecção de talentos, sob a observação do coordenador técnico da Federação Portuguesa de Ténis, a realizar em Montemor-o-Novo, com data ainda por designar.

Os treinos desta modalidade estão enquadrados na Escola de Ténis "TénisKids" e realizam-se todas as terças, quartas e quintas-feiras no Parque de Desportos Municipal a partir das 18 horas.

# O Taekwondo nas vidas das nossas crianças

**C**om aulas concebidas de acordo com a idade e níveis de conhecimentos adquiridos, a Escola de Taekwondo em Canhestros, tem actualmente a praticar a modalidade 15 jovens alunos com idades compreendidas entre os 5 e os 33 anos de idade. De referir ainda que algumas destas aulas têm lugar no Pavilhão de Desportos em Ferreira do Alentejo.

Aulas, cujos benefícios, através de treinos básicos, técnicas de pernas e de braços, proporcionam não só uma boa condição

atlética, como também coordenação física, flexibilidade, equilíbrio e capacidade de desenvolvimento mental, defesa pessoal, autodisciplina e autoestima.

Para a criança, o Taekwondo permite também um desenvolvimento moral, confiança, comunicação aberta e de respeito para com o próximo.

O treino de Taekwondo promove valores como Honestidade, Cortesia, Lealdade e Cooperação, o que contribui para uma boa estrutura familiar.

**Escola de Futebol SLB  
Ferreira do Alentejo**

DESTINADO A TODOS OS JOVENS DOS 6 AOS 14 ANOS E VISA ASSEGURAR UM ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE ELEVADO RIGOR, CRIANDO UM AMBIENTE DE PRÁTICA DESPORTIVA QUE PROMOVE O ENRIQUECIMENTO PESSOAL E HUMANO DOS SEUS ALUNOS

**INFORMAÇÕES e/ou INSCRIÇÕES**  
967 925 690 - 963 788 300

**Horário de Funcionamento**  
SABADO  
16:00H - 17:30H

**1º TREINO  
DIA 5 MAIO**

**TEM EXPERIMENTAR DIA 21/28 ABRIL**  
**TREINO GRÁTIS 16:00 H**

**SPORT LISBOA & BENEFIC**  
**Juntos no mesmo sonho!**

**PARCEIRO LOCAL**

**CMFA**  
Município de Ferreira do Alentejo

# I Grande Prémio Internacional de Marcha Atlética em Ferreira do Alentejo



Ferreira do Alentejo recebeu no passado sábado, dia 3 de Março o "I Grande Prémio Internacional de Marcha Atlética de Ferreira do Alentejo" simultaneamente o "23.º Campeonato Nacional de Marcha em Estrada", "15.º Torneio Marchador Jovem Dionísio Ventura" para os marchadores dos escalões de infantis e iniciados e o "Torneio Benjamim Bruno Fernandez" para os escalões de benjamins.

Em dois circuitos certificados na Rua Zeca Afonso, junto ao Centro Cultural Manuel da Fonseca, e com um total de 240 atletas inscritos em representação de 30 equipas, as provas, inseridas no Feriado Municipal de 5 de Março, disputaram-se nas seguintes distâncias:

Seniores masculinos - 50 km; Sub23 masculinos - 35 km; juniores masculinos, seniores e sub23 femininos - 20 km; juvenis e veteranos masculinos e juniores femininos - 10 km; juvenis e veteranos femininos - 5 km; iniciados - 4 km; infantis - 3 km e benjamins - 2 km.

## Classificação:

I Grande Prémio Internacional de Marcha Atlética

1.º Classificado - Tim Berret - Canada - 3 horas 55 minutos e 8 seg.

2.º Classificado - Jorge Costa - CTT - Correios de Faro - 4 horas 3 minutos

3.º Classificado - Augusto Cardoso Pereira - F.C. Porto - 4 horas 12 minutos 2 seg.

4.º Classificado - Dionísio Ventura - Clube Ilha Azul - 4 horas 14 minutos e 17 seg.

## XXIII Campeonato Nacional de Marcha em Estrada 50 km

1.º Classificado - Jorge Costa - CTT - Correios de Faro - 4 horas 3 minutos

2.º Classificado - Augusto Cardoso Pereira - F.C. Porto - 4 horas 12 minutos e 2 seg.

3.º Classificado - Dionísio Ventura - Clube Ilha Azul - 4 horas 14 minutos e 17 seg.

4.º Classificado - Luis Gil - Clube Sport Marítimo - 4 horas 14 minutos e 58 seg.

## Torneio Benjamim 35 Km

1.º Classificado - Mikellionis Vilius - Lithuania - 2 horas 56 minutos e 12 seg.

2.º Classificado - Pedro Santos - Centro Atl. de Seia - 3 horas 2 minutos e 17 seg.

3.º Classificado - Pedro Isidro

- S. L. Benfica 3 horas 7 minutos e 28 seg.

4.º Classificado - Rui Vilarinho - Gira Sol - 3 horas 22 minutos e 48 seg.

5.º Classificado - Gonçalo Bejinha - Desp. das Neves - 3 horas 26 minutos e 9 seg.

6.º Classificado - Bruno Fernandez - C. Fut. Os Belenenses 4 horas 24 min. e 7 seg.

Organização conjunta da Federação Portuguesa de Atletismo, Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Associação de Atletismo de Beja e apoio técnico da Juventude Desportiva das Neves.



de 07 de Abril  
a 13 de Julho

- Aeróbica
- Atletismo
- Basket 3x3
- Bilhar
- Bmx Freestyle
- Caminhada
- Cicloturismo
- Damas
- Dominó Belga
- Futsal
- Hidroginástica
- Malha Corrida
- Malha Terra Batida
- Natação
- Orientação
- Paintball
- Perícia Automóvel
- Pesca Desportiva
- Snooker
- Ténis de Campo
- Ténis de Mesa
- Tiro ao Alvo
- Vôlei 3x3
- Xadrez

Inscrições:  
01 a 23 de Março

## Classificações Futebol

### 1.ª DIVISÃO DISTRITAL 20.ª Jornada - 25.03.2007

	J	V	E	D	GOLOS	+	-	PONTOS
1 • ALJUSTRELENSE	20	13	6	1	58	18	40	45
2 • MOURA	20	14	3	3	56	19	37	45
3 • CASTRENSE	20	11	6	3	40	15	25	39
4 • VASCO DA GAMA	20	11	4	5	41	29	12	37
5 • FERREIRENSE	20	10	4	6	42	25	17	34
6 • DESP. ALMODOVAR	20	9	5	6	35	27	8	32
7 • PIENSE	20	8	3	9	36	42	-6	27
8 • SÃO MARCOS	20	7	4	9	25	36	-11	25
9 • ENTRADENSE	20	7	3	10	30	45	-15	24
10 • ODEMIRENSE	20	7	2	11	22	38	-16	23
11 • MILFONTES	20	6	2	12	29	48	-19	20
12 • BARRANCOS	20	5	3	12	26	47	-21	18
13 • GUADIANA	20	2	8	10	19	35	-16	14
14 • SALVADENSE	20	3	1	16	18	53	-35	10

### CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS 18.ª Jornada - 25.03.2007

	J	V	E	D	GOLOS	+	-	PONTOS
1 • MOURA	16	14	1	1	60	9	51	43
2 • ALJUSTRELENSE	17	11	1	5	54	21	33	34
3 • FC SERPA	16	10	2	4	34	16	18	32
4 • GUADIANA	17	9	4	4	49	27	22	31
5 • ALDENOVENSE	16	8	5	3	44	17	27	29
6 • OURIQUE	16	9	2	5	37	19	18	29
7 • CASTRENSE	16	7	2	7	42	29	13	23
8 • ODEMIRENSE	16	4	2	10	15	36	-21	14
9 • DESP. BEJA	16	4	1	11	13	34	-21	13
10 • BERINGELENSE	17	2	3	12	10	64	-54	9
11 • FERREIRENSE	17	0	1	16	7	93	-86	1

### CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES 14.ª Jornada - 17.03.2007

	J	V	E	D	GOLOS	+	-	PONTOS
1 • MOURA	12	9	1	2	30	10	20	28
2 • CASTRENSE	12	8	0	4	24	18	6	24
3 • ALJUSTRELENSE	12	7	0	5	19	15	4	21
4 • B' DA CONCEIÇÃO	12	6	1	5	21	18	3	19
5 • DESP. BEJA	12	4	2	6	17	19	-2	14
6 • FERREIRENSE	12	3	0	9	15	32	-17	9
7 • PIENSE	12	2	2	8	13	27	-14	8

### CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS 18.ª Jornada - 24.03.2007

	J	V	E	D	GOLOS	+	-	PONTOS
1 • ODEMIRENSE	16	15	1	0	96	20	76	46
2 • DESPERTAR B	17	13	2	2	90	20	70	41
3 • ALJUSTRELENSE	17	13	2	2	69	26	43	41
4 • DESP. ALMODOVAR	17	12	0	5	68	47	21	36
5 • GUADIANA	16	7	0	9	48	66	-18	21
6 • JUV. BOAVISTA	16	5	3	8	41	48	-7	18
7 • CASTRENSE	16	5	2	9	42	57	-15	17
8 • FIGUEIRENSE	16	4	1	11	30	69	-39	13
9 • BERINGELENSE	16	3	3	10	25	60	-35	12
10 • RENASCENTE	17	2	3	12	34	62	-28	9
11 • MILFONTES	16	1	3	12	19	87	-68	6

### CAMPEONATO DISTRITAL DE ESCOLAS - 2.ª FASE 3.ª Jornada - 24.03.2007

	J	V	E	D	GOLOS	+	-	PONTOS
1 • DESPERTAR A	3	3	0	0	17	3	14	9
2 • SP. CUBA	3	2	1	0	4	2	2	7
3 • JUV. BOAVISTA	3	1	0	2	6	13	-7	3
4 • ODEMIRENSE	3	1	0	2	3	6	-3	3
5 • MOURA	3	1	0	2	16	12	4	3
6 • SP. FIGUEIRENSE	3	0	1	2	3	13	-10	1

### CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL 13.ª Jornada - 23.03.2007

	J	V	E	D	GOLOS	+	-	PONTOS
1 • DESPORTIVO BARONIA	11	10	0	1	59	40	19	30
2 • OPERARIO	11	8	2	1	57	36	21	26
3 • BAIRRO DA CONCEIÇÃO	11	8	1	2	54	26	28	25
4 • ENGURIPITADOS	12	5	0	7	60	50	10	15
5 • NUCLEO SPORTING MOURA	11	3	1	7	43	61	-18	10
6 • ISNT POLITECNICO	11	2	0	9	25	47	-22	6
7 • FERREIRENSE	11	1	0	10	28	66	-38	3

# Cante alentejano classificado como Património Municipal Imaterial



No passado dia 24 de Fevereiro, teve lugar, na Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, um encontro promovido pela Associação do Cante Alentejano – MODA, que contou com a participação de responsáveis pelos grupos corais do Concelho de Ferreira, bem como outros dirigentes associativos e ensaiadores da

margem sul (Almada) e norte do Tejo (Sacavém, Cacém) que debateram entre outros assuntos "o presente e o futuro" do Cante Alentejano.

O Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Reis Costa, destacou a grande importância que o Cante Alentejano tem para o Concelho, tendo sido assinalado, em 2004, com a criação de um

espaço próprio de exposição no Museu Municipal. Já este ano, a 14 de Fevereiro foi classificado como PATRIMÓNIO MUNICIPAL IMATERIAL pela CMFA.

Os dirigentes da "MODA" José Teixeira e Joaquim Soares, quiseram destacar a enorme importância que o Concelho de Ferreira do Alentejo assume no CANTE ALENTEJANO, chegando a afirmar que identificavam quatro tipos de cante a que correspondem quatro tipos de zonas geográficas: Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo e Serpa.

Estes dirigentes destacaram ainda a grande colaboração que o Município de Ferreira tem com os grupos corais, apontando como exemplar as condições criadas a estas colectividades culturais.

## Cartas ao Director

### Estão a roubar-nos o interior

Foi com profunda tristeza que há dias, quando me deslocuei ao Cartório Notarial da nossa terra, a fim de marcar uma escritura, tomei conhecimento que o mesmo iria, brevemente, encerrar.

O Cartório Notarial de Ferreira do Alentejo vai deixar de existir, pelo menos como o conhecemos; a mesma sorte terão os outros existentes nas redondezas do Concelho, à excepção do Cartório Notarial de Beja e pouco mais...

É que os nossos políticos chegaram à "brilhante" conclusão que as povoações do interior estavam a mais no mapa de Portugal e, por isso, desde há muito que estão empenhados em esvaziá-las de gentes, de serviços e de vida.

Assim, fecham-se escolas, maternidades, cartórios notariais, urgências dos Centros de Saúde, tribunais e outros mais que aí vêm, que alguém majestosamente, lá da sua secretária, irá inventar encerrar.

Com este abate indiscriminado à existência do país interior, iremos ficar cada vez mais pobres e mais desiguais.

As vilas e as cidades de província deixarão de ter vida e economia e, mais cedo ou mais tarde, ficarão devotadas ao abandono e tornar-

se-ão fantasmas, isto para não falar das aldeias.

Os serviços e as empresas perderão o interesse em "assentar arraiais" em qualquer vila ou cidadezinha do interior porque, se não há gente com ânimo para produzir, também não há vontade para investir.

Os jovens dificilmente ganharão raízes na terra que os viu nascer porque desaparece a viabilidade económica e o futuro desvanece-lhes por entre os dedos das mãos.

Resta-lhes fugir para as grandes capitais – Lisboa, Porto e Coimbra – porque tudo o mais é apenas paisagem...

A faixa interior do nosso país morrerá lentamente, tal como a esperança que uns depositaram no futuro e na descentralização tão, empolgadamente, apreçoada por outros.

Até onde vai a cegueira e a ignorância de quem vive fechado nos gabinetes situados lá na metrópole?

Será que estes senhores vão continuar a privar os portugueses de viver onde desejam?

Serão estes mesmos portugueses forçados a abandonar a terra que amam para serem obrigados a viver "enlatados" em Lisboa, Porto ou Coimbra?

Objectivamente é lá que passará

a existir, apenas, a saúde, a escola, o trabalho, a economia, a vida, os serviços e tudo o mais.

Onde pára o princípio da igualdade consagrado na Constituição da República Portuguesa?

Será que os senhores políticos foram acometidos por um estado de amnésia geral que já não são capazes de se recordar do plasmado no art.º 13.º daquele diploma?

"Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual."

Posto isto, e em jeito de desabafo, resta-me concluir que o sacrifício, suor e lágrimas que este Povo Lusitano verteu pela conquista da democracia, liberdade e igualdade de nada valeu, porque os mais necessitados, aqueles que sempre estiveram abandonados, continuam e continuarão abandonados para sempre.

Marcela Candeias  
(Ferreira do Alentejo)

## I Encontro de Grupos Corais do Concelho

Também no passado dia 5 de Março – Feriado Municipal – com o intuito de valorizar e promover o Cante Alentejano, teve lugar o primeiro encontro com todos os grupos corais do concelho.

O evento iniciou-se cerca das 15 horas, com dez grupos e com desfile intercalado dos mesmos pelas ruas da Vila.

## 6.º Aniversário do Grupo Coral Feminino "Rosas de Março"

6.º Aniversário do Grupo Coral Feminino "Rosas de Março"

Dia 31 de Março (Sábado – 15.30 horas)

Local: Centro Cultural Manuel da Fonseca

Participações:

- Grupo Coral Feminino "Rosas de Março" de Ferreira do Alentejo
- Grupo Coral Feminino de N.º Sr.ª das Neves
- Grupo Coral Feminino "Gente Nova" de Campinho
- Coro da Brisa de São Domingos da Rana
- Grupo Musical "ECOS" da Quinta do Conde
- Grupo Coral "Os Trabalhadores de Ferreira do Alentejo"
- Grupo Coral "Os Amigos do Cante" de Cuba
- Grupo Coral "Os Rurais" de Figueira dos Cavaleiros
- Rancho Folclórico do Calvário

Apoios: Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo

## 13º Encontro de Grupos Corais Ferreira do Alentejo

• Dia 14 de Abril (Sábado) – 15.00 horas

• Local: Praça Santa Maria Madalena

• Participação:

- Grupo Coral "Os Trabalhadores" de Ferreira do Alentejo
- Grupo Coral Feminino "Rosas de Março" de Ferreira do Alentejo
- Grupo Coral "Os Rurais" de Figueira dos Cavaleiros
- Grupo Coral "Alma Alentejana" de Peroguarda
- Grupo Coral Feminino "Margaridas de Maio" de Santa Margarida do Sado
- Grupo Coral "Margens do Roxo" - Ervidel
- Grupo Coral Feminino de Alcáçovas
- Grupo Coral "Externato António Sérgio" - Beringel
- Grupo Coral "Os Caldeireiros" - Mértola
- Rancho Folclórico "Ceifeiras" de Alter do Chão

**Nota:** Neste encontro serão homenageados João Luís Lota, Manuel Ventura e José Jacinto Vilhena, três elementos fundadores do Grupo Coral "Os Trabalhadores de Ferreira do Alentejo".

**Organização:** Grupo Coral "Os Trabalhadores" de Ferreira do Alentejo, com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo.



Vitória Futebol Clube Ermidense

1.ª FILIAL DO VITÓRIA FUTEBOL CLUBE - SAD - SETÚBAL

Web site: <http://www.vfce.web.pt> email: [vfce@mail.pt](mailto:vfce@mail.pt)  
Rua Manuel da Fonseca, 21 - Tel: 259 502 208 Fax: 259 502 208 7565-225 Ermidas-Sado



Assunto: NOTA ILOGIOSA

Vem a Direcção desta colectividade, dar a conhecer a V. Ex.ª o seguinte facto, de que teve conhecimento:

No passado dia 31 de Janeiro do corrente ano cerca das 10H00, um cidadão anónimo, que se dedica a venda de produtos alimentares, quando terminou o seu serviço, teve conhecimento que próximo do local onde se encontrava, na rua 16 em Ermidas Sado, que uma Senhora de cerca dos 68 anos, se havia atirado para o interior de um poço com o intuito de se suicidar.

A vizinhança, já havia chamado auxílio para retirar a Senhora, pois esta estava viva, como demorassem os socorros a chegar, o referido cidadão que abaixo será identificado, deslocou-se para o local, e com ajuda de uma corda e de outros populares, entrou no referido poço e iniciou o salvamento da Senhora.

A vizinhança, após isto, quis agradecer a atitude de bem servir a humanidade, mas qual não foi o espanto, que este já tinha seguido viagem.

Por ainda existirem pessoas como o Senhor Victor Manuel Fialho Guia, acha por bem esta colectividade dar voz à vizinhança da sexagenária e transmitir a V. Ex.ª para os fins que achar por bem.

Com o melhores cumprimentos

O Presidente da Direcção

Francisco Pimentão Lino

# Não fume pela sua saúde

# Nascimentos

## Mais Ferreirenses



Nome: Cintia Alexandra Santos da Maia  
Filha de José Francisco Martins Maia e de Helena Isabel Pacheco dos Santos  
Nasceu no dia 1 de Dezembro de 2006 às 22hs. e 45min.  
Natural de Gasparões



Nome: Corina Gingado Ropota  
Filha de Marcel Ropota e de Rosa Maria Viriato Gingado  
Nasceu no dia 16 de Fevereiro às 09hs. e 03min.  
Natural de Ferreira Alentejo



Nome: Ernesto Gonçalo Sebastião da Graça  
Filho de Ernesto José Rodrigues da Graça e de Maria da Graça Gonçalves Sebastião  
Nasceu no dia 2 de Março às 09hs. e 15min.  
Natural de Aldeia do Rouquenho

Nome: Bianca Isabel Galvão  
Filha de Ângelo Manuel Galvão Romão e de Patrícia Sofia Lourencinho Isabel  
Nasceu no dia 22 de Novembro de 2006 às 17hs. e 45min.  
Natural de Ferreira do Alentejo

Nome: Carolina Isabel Caneiras Duarte  
Filha de César Manuel Ventura Duarte e de Dulce da Conceição Cachapa Caneiras do Monte Duarte  
Nasceu no dia 23 de Novembro de 2006 às 11hs. e 17min.  
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Nome: Simão Lúcio Costa Campaniço  
Filho de José Lúcio Calado Campaniço e de Maria Ivone da Costa Campaniço  
Nasceu no dia 11 de Dezembro de 2006 às 12hs  
Natural de Ferreira do Alentejo

Nome: Lara Cascalheira Frade  
Filha de Mauro Filipe Barroso Frade e de Cláudia Alexandra Candeias Cascalheira  
Nasceu no dia 10 de Janeiro às 10hs. e 50min.  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Vanessa Sofia Martins Ferreira  
Filha de Ricardo Manuel dos Santos Ferreira e de Vanessa Sofia Lança Martins  
Nasceu 31 de Janeiro às 01hs. e 25min.  
Natural de Ferreira do Alentejo

Nome: Patrícia Alexandre Correia do Rosário  
Filha de António Miguel Inverno do Rosário e de Sara Alexandra Correia Grilo do Rosário  
Nasceu no dia 5 de Fevereiro às 11hs. e 33min.  
Natural de Ferreira do Alentejo

Nome: Miguel Franganito Fialho  
Filho de Luís Miguel Raposo Fialho e de Patrícia Cristina Pereira Franganito  
Nasceu no dia 19 de Fevereiro às 23hs. e 37min.  
Natural de Figueira dos Cavaleiros

Nome: Mafalda Martins de Oliveira  
Filha de Alfredo Manuel Veríssimo de Oliveira e de Teresa Maria Lopes Martins  
Nasceu no dia 31 de Janeiro às 09.00hs.  
Natural de Ferreira do Alentejo

Nome: Telmo José Godinho Parreira  
Filho de José Francisco dos Santos Godinho Parreira e de Telma Gorete Camacho Godinho Parreira  
Nasceu no dia 2 de Fevereiro às 11hs. e 45min.  
Natural de Alfundão



Nome: Daniela Espada Branco  
Filha de Virgílio António Marques Branco e de Maria Gabriela Lourenço Espada  
Nasceu no dia 16 de Fevereiro às 00hs. e 01min.  
Natural de Aldeia dos Ruins



Nome: Afonso José Girante do Ó  
Filho de António José Gonçalves do Ó e de Susana da Conceição Girante Fragoso  
Nasceu no dia 1 de Março às 12hs. e 32min.  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Madalena Aires Palmeira  
Filha de Paulo Rodrigues Viegas Palmeira e de Daniela Maria Aires Correia Palmeira  
Nasceu no dia 2 de Março às 17hs. e 30min  
Natural de Santa Margarida

# Novos Assinantes

Miguel Ângelo de Oliveira P. dos Reis	Maria Júlia C.P. Fialho Setúbal
Fátima	Maria Júlia P. C. Lourenço Palmela
Felizarde Oliveira	Manuel Francisco Romano Ramalho
Rio de Mouro	Paço de Arcos
Celestino Sousa Pereira	Joaquim José Rosando Canudo Moçambique
Grândola	Paula Cristina Marques Mértola
José Alexandre Guerreiro Évora	Adelino A. Régio Monsanto
Margarida do Rosário	António Júlio de Moraes Caldas Valhelhas
Candeias Guerreiro Évora	Maria Isabel Paiva Bidarra França Amaral
José Laurindo Serrano Setúbal	Queluz
Maria do Carmo Baptista	José Jacinto Mira Ferro Ferreiras
Roque Gomes Lisboa	
António José Teles São Matias	
Riachos	
Nuno Filipe Ameixa Inverno Lisboa	
Maria Ana Sérgio Colos	
Maria Teresa Guerreiro dos Santos	
Olival de Bastos	
José Francisco Guerreiro do Rosário	
Cacém	



## JORNAL DE FERREIRA

### Ficha técnica

**Director** - Aníbal Reis Costa,

Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

**Coordenador** - Carlos Viegas

**Redacção e colaboradores** - António Espadinha,

António Inverno, Orlando Fernandes, António Jordão,

José Diogo Branco, Pirokas Ricardo

**Propriedade** - Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

**Redacção, Administração e Sede**

**Jornal de Ferreira**

Praça Comendador Infante Passanha, 3-5

7900 Ferreira do Alentejo

Tel. 284 738 705 | Fax. 284 739 250

jornaldeferreira@gmail.com

www.cm-ferreira-alentejo.pt

**Depósito Legal** - 81278/94

**Tiragem** - 7.000 exemplares

**Pré-impressão**: MX3 - Artes Gráficas, Lda

**Impressão**: Grafisa, Cacém

## Óbitos



Joaquina da Conceição Baião Godinho  
96 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 5 de Março de 2007  
A sua família agradece a todos que a acompanharam à sua última morada ou que de outro modo tenham manifestado o seu pesar.

Maria Carlota Martins dos Santos Silva  
71 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 11 de Dezembro de 2006

José Francisco da Lança  
85 Anos  
Natural de Odivelas  
Faleceu em 11 de Dezembro de 2006

José Caetano Pereira Faia  
70 Anos  
Natural de Alfundão  
Faleceu em 6 de Dezembro de 2006

Crispina Rosa do Coito  
83 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de Dezembro de 2006

Maria Faria Bonito  
85 Anos  
Natural de Odivelas  
Faleceu em 26 de Dezembro de 2006

Joaquim Valente Júnior  
86 Anos  
Natural de Odivelas  
Faleceu em 21 de Dezembro de 2006

José António Gomes  
87 Anos  
Natural de Figueira de Cavaleiros  
Faleceu em 31 de Dezembro de 2006

Felizarda Perpetua Cabo Pita  
74 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de Janeiro de 2007

Barbara Joaquina  
90 Anos  
Natural de Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 4 de Janeiro de 2007

José Francisco Jordão  
58 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de Janeiro 2007



Joaquim Manuel Esteves Ferro  
65 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de Janeiro de 2007  
Sua esposa, filho e restante família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu familiar ocorrido no dia 12 de Janeiro de 2007 e na impossibilidade de o fazer individualmente vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou de qualquer forma manifestaram o seu pesar.



Manuel Francisco Inverno  
Faleceu aos 78 anos de idade no dia 19 de Março de 2007  
Natural de Ferreira do Alentejo

Adélia de Sousa Martins  
81 Anos  
Natural de Figueira de Cavaleiros  
Faleceu em 19 de Janeiro de 2007

Francisco José Jones  
73 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 21 de Janeiro de 2007

Virgínia Rosa  
91 Anos  
Natural de Santa Margarida do Sado  
Faleceu em 22 de janeiro de 2007

Carolina Teresa Parreira Pastagem  
74 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 22 de Janeiro de 2007

Elias dos Santos Sério  
74 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 31 de Janeiro de 2007

Emília Bernardina Cantigas  
77 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 1 de Fevereiro de 2007



Carlos António do Pereiro  
85 Anos  
Natural de Ferreira Alentejo  
Faleceu em 14 de Dezembro de 2006  
Sua família agradece a todos que manifestaram o seu pesar e/ou o acompanharam à sua última morada.

Joaquim Diogo  
81 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 7 de Fevereiro de 2007

Maria Antónia Lança  
82 Anos  
Natural de Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 6 de Fevereiro de 2007

António Francisco  
94 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 10 de Fevereiro de 2007

Manuel António Ferro  
90 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 9 de Fevereiro de 2007

Luciano António Chora  
86 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 15 de Fevereiro de 2007

Francisca Rosa Dias  
92 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 18 de Fevereiro de 2007

Teotónio Francisco Guerreiro Bicho  
86 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de Fevereiro de 2007

Silvina Rocha  
83 Anos  
Natural de Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 17 de Fevereiro de 2007

Aquilino Pimenta Marques Godinho  
73 Anos  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 18 de Fevereiro de 2007

Maria Mateus Conceição Rodrigues  
63 Anos  
Natural de Aldeia dos Rouquenho  
Faleceu em 24 de Fevereiro de 2007



Rua António Contente



Rua António J. Orvalho Hespahol



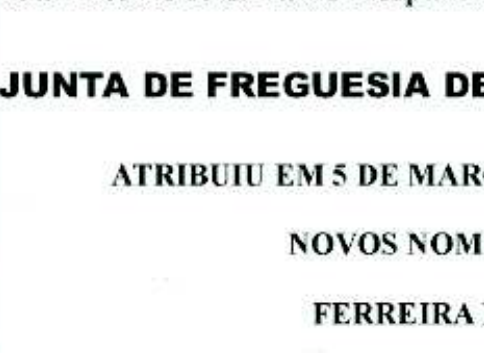
Rua Armando Sevinate Pinto



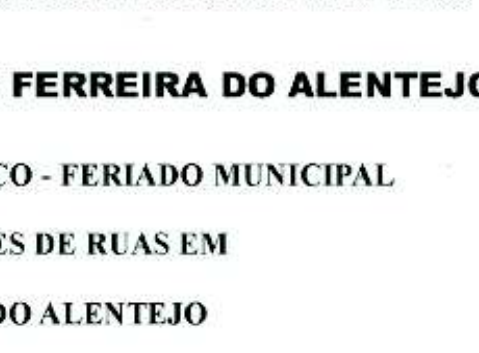
Rua Manuel António Batista



Rua Idalério Vaz Ferro



Rua Professor Joaquim Roque



Rua Padre Américo



Rua Michael Giacometti



Rua Padre José Mendes Alcobia



Rua Professor Joaquim Roque



Rua Padre Américo



Rua Francisco Agostinho Guibarra

## JUNTA DE FREGUESIA DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATRIBUIU EM 5 DE MARÇO - FERIADO MUNICIPAL

NOVOS NOMES DE RUAS EM

FERREIRA DO ALENTEJO

# Programa de 25 de Abril

## ALFUNDÃO

### DIA 21 (SÁBADO)

- 14.00 horas
- Torneio de Sueca
- Junta de Freguesia de Alfândão

### DIA 22 (DOMINGO)

- 07.30 horas
- 1ª Caminhada do borrego
- Partida: Sede da Junta de Freguesia
- 10.30 horas
- Içar da nova bandeira da Freguesia (primeira cerimónia)
- Participação da Banda de Música da Sociedade Filarmónica Recreativa de Ferreira do Alentejo
- Sede da Junta de Freguesia

- 11.00 horas
- Jogo de Futebol "Solteiros & Casados"
- Campo de Futebol

### DIA 25 (QUARTA-FEIRA)

- 9.30 horas
- Futsal Juvenil "Freguesia de Alfândão & Benfica de Viana"
- Polidesportivo
- 13.00 horas
- Almoço convívio com os participantes
- 15.00 horas
- Cerimónia de entrega de prémios
- Centro Cultural

## CANHESTROS

### DIA 25 (QUARTA-FEIRA)

- 9.00 horas
- Içar da Bandeira
- Sede da Junta de Freguesia
- 10.00 horas
- Passeio de Bicicleta
- Concentração dos participantes: Junto à sede da Freguesia
- Itinerário: Canhestros, Fortes Novas, Fortes Velhas, Olhas, Aldeia de Ruins e Canhestros.
- 13.00 horas - Almoço convívio
- 15.00 horas - Matiné Dançante
- Actuação do Duo Musical: "Carla e Sérgio"
- 16.00 horas
- Jogos tradicionais
- Armazéns da Freguesia (antigos celeiros)

## FERREIRA DO ALENTEJO

### 15 DE ABRIL (DOMINGO)

- 09.00 hs - Caminhada (10,5 kms) (Concentração na Praça C. Infante Passanha)
- Org.: Freguesia de Ferreira do Alentejo
- 21.30 hs - "Um olhar para a inclusão"
- Conversas Soltas no Auditório da Biblioteca Municipal

## 23 DE ABRIL (SEGUNDA-FEIRA)

- 21.30 hs - Apresentação do Livro "Estórias do Serafim" - (Auditório da Biblioteca Municipal)

## 24 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA)

- 22.30 hs - Espectáculo Musical
- Grupo "Nem Truz Nem Muz" - Tributo a Zeca Afonso
- - (Parque de Feiras e Exposições)
- 00.00 hs - Fogo de Artifício (Parque de Feiras e Exposições)

## 25 DE ABRIL (QUARTA-FEIRA)

- Pesca Desportiva em Santa Margarida do Sado
- 07.00 hs - Concentração
- 09.00 hs - Início do Concurso
- 13.00 hs - Final do Concurso
- 10.00 hs - IV Acção de Limpeza Ambiental (Barragem de Odivelas) Acção promovida pela Associação "Ferreira Activa"
- 29 DE ABRIL (DOMINGO)
- Caminhada "Por entre olivas e vinhas"
- 09.30 hs - Concentração e partida dos caminheiros junto ao Mercado Municipal Percuro: Ferreira / Alfândão

## FIGUEIRA DOS CAVALEIROS

### DIA 21 (SÁBADO)

- 16.00 horas
- Jogo do Borrego
- Campo de Jogos das Amarelas
- Dia 22 (domingo)
- 10.00 horas
- Torneio da Malha em Terra Batida
- Campo de Jogos das Amarelas
- 14.00 horas
- Almoço convívio entre os participantes do torneio da malha e sueca
- Salão de Festas da Freguesia
- DIA 24 (TERÇA-FEIRA)
- 21.00 horas
- Baile com o duo musical: "Rosa Maria e António Gonçalves"
- Cerimónia de entrega de prémios aos participantes nos torneios da malha e sueca
- Salão de Festas da Freguesia

### DIA 25 (QUARTA-FEIRA)

- 09.30 horas
- Jogos Tradicionais
- Campo de Jogos das Amarelas
- 16.00 horas
- Jogo de Futebol "Casadas & Solteiras"
- Campo de Jogos das Amarelas

## SANTA MARGARIDA DO SADO

### DIA 15 (DOMINGO)

- 10.00 horas
- Torneio de Malha Corrida
- Pista de malha corrida

## 13.00 horas

- Almoço convívio entre os participantes do torneio da malha e sueca
- Centro Cultural
- DIA 24 (TERÇA-FEIRA)
- Baile com Silvino Campos
- Centro Cultural

## ODIVELAS

### DIA 14 (SÁBADO)

- 15.00 horas
- 2º Torneio de Tiro aos Pratos
- Cabeço de Mal Pique

### DIA 20 (SEXTA-FEIRA)

- 20.00 horas
- 1º Torneio de Snooker
- Café do Chico

### DIA 21 (SÁBADO)

- 14.00 horas
- Torneio de Malha
- Parque Desportivo dos Marmeleiros

### DIA 22 (DOMINGO)

- 09.00 horas
- Caminhada dos 8 aos 80 anos "Banho do 29 de Agosto"
- Local de partida: Largo da Praça
- 14.00 horas
- Torneio de Sueca
- Centro de Convívio de Odivelas

### DIA 24 (TERÇA-FEIRA)

- 22.00 horas
- Baile com "Luis Candeias"
- Centro de Convívio de Odivelas

### DIA 25 (QUARTA-FEIRA)

- 09.00 horas
- Içar da Bandeira
- Sede da Junta de Freguesia
- 15.00 horas
- Jogo de Futebol "Solteiros & Casados"
- Parque Desportivo dos Marmeleiros

## PEROGUARDIA

### DIA 24 (TERÇA-FEIRA)

- 22.00 horas
- Baile da Liberdade
- Actuação do duo musical: "Sónia e Paulo"
- Centro Cultural de Peroguarda

### DIA 25 (QUARTA-FEIRA)

- 11.00 horas
- Jogo de futebol "Casados & Solteiros"
- Campo de Futebol
- 13.00 horas
- Almoço convívio
- Centro Cultural de Peroguarda
- 16.30 horas
- Garraiada à Alentejana

## Biblioférias Férias da Páscoa

Para além das actividades diárias existentes na Biblioteca Municipal, decorre também, um programa especial para ocupação dos tempos livres no período de férias da Páscoa. A iniciativa prolonga-se até ao dia 9 de Abril e envolve cerca de 25 crianças e jovens.

### Fitas na biblioteca

Visionamento de filmes no auditório. Manhãs: 10:30 (Terça a Sexta-feira) Tardes: 15:30 (Segunda a Sexta-feira)

### Biblioartes especial Páscoa

Vamos decorar a biblioteca - temas alusivos à Páscoa. Manhãs: 10:30 às 12:30 (Terça a Sexta-feira) Tardes: 15:00 às 17:00 (Segunda a Sexta-feira)

### Férias desportivas Páscoa 2007

Entre 27 de Março e 5 de Abril, cerca de meia centena de crianças e jovens do concelho de Ferreira do Alentejo, com idades entre os 6 e os 12 anos, tiveram a oportunidade de viver umas férias da Páscoa diferentes, em convívio e recheadas de actividades desportivas várias, como: passeio pedestre; passeio de bicicleta; ginástica; actividades aquáticas e futebol. A Câmara Municipal, entidade promotora da iniciativa, proporcionou ainda às crianças e jovens inseridos nas Férias Desportivas - Páscoa 2007, uma viagem a Lisboa (dia 5 de Abril) com almoço no Parque das Nações e, da parte da tarde, uma visita ao Estádio da Luz que incluiu a realização de actividades desportivas. Uma colaboração com o departamento de formação do Sport Lisboa e Benfica.

### Curso básico de vinhos

A ADTR (Associação Desenvolvimento Terras do Regadio) tem abertas inscrições para o Curso Básico de Vinhos a realizar na Herdade do Pinheiro, freguesia de Peraguarda, concelho de Ferreira do Alentejo.

O curso destina-se a todos os que se interessam pelo vinho e queiram aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema. O início está dependente da conclusão das inscrições, limitadas a 15 participantes.



Nos dias 20 e 21 de Abril tem lugar no parque de Exposições e Feiras de Ferreir do Alentejo o evento "Ferreira Jovem" dirigido, essencialmente, à juventude.

A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal, integra espectáculos nocturnos com as bandas locais: Sordid Sight, Time, Djs Tko, Huka e Philjay e, ainda, os grupos Oh-Chi-Minh e Mercado Negro. Actividades radicais (paintball, tiro ao alvo), workshops de Graffiti, apresentações de radio e aeromodelismo, voo cativo (balões de ar quente) e animação nas tasquinhas.

**PROGRAMA**  
**SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL**  
16.00H - Abertura oficial do

evento FERREIRAJOVEM

Actividades:

Paintball

Tiro ao alvo (arco, besta e zarabatana)

Demonstração de Aeromodelismo

Demonstração de Radiomodelismo

Unidade Móvel "Mais Saúde Mais Vida"

(junto ao Palco)

Centro Desenvolvimento Tecnologias

Informação - Móvel (junto ao Palco)

22.00h - Concertos

Ho-chi-minh

Sordid Sight

Time

Animação junto às Tasquinhas

04.00h - Encerramento do recinto

**SÁBADO, 21 DE ABRIL**

16.00H - Abertura

Actividades:

Paintball

Tiro ao alvo (arco, besta e zarabatana)

Demonstração de Aeromodelismo

Demonstração de Radiomodelismo

Workshop Graffiti

"Voo cativo" - Balão de Ar Quente

Unidade Móvel "Mais Saúde Mais Vida"

(junto ao Palco)

Centro Desenvolvimento Tecnologias

Informação - Móvel

(junto ao Palco)

22.00h - Concertos

MERCADO NEGRO

24.00h - DJ's

Tko

Huka

Philjay

Animação junto às Tasquinhas

04.00h - Encerramento do recinto

Um livro de poesias de Maria Amélia Baião, natural de Figueira dos Cavaleiros. Com 63 anos de idade, uma sonhadora o suficiente para procurar, quer pela conjugação de palavras ou cores ou flores secas, algo que perdesse...

Nota: O livro poderá ser adquirido na Biblioteca Municipal e na livraria "Eduarda" em Ferreira do Alentejo



## Içar da bandeira em Alfundão



Selo, conforme parecer emitido pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Integrada nas Comemorações do 25 de Abril, realiza-se no próximo dia 22 às 10.30 horas, o izar da bandeira pela primeira vez na Freguesia de Alfundão. Recorde-se, que esta Freguesia, viu publicado recentemente em Diário da República a ordenação heráldica do Brasão, Bandeira e

## Baile da Pinha em Alfundão



Tem lugar no próximo dia 14 de Abril o tradicional Baile da Pinha a brilhandado pelo Grupo Musical "Inovação". Organização: REI e Rainha, com o apoio da Junta de Freguesia de Alfundão.